

## Peregrinos de Espinho a caminho do Santuário de Fátima

página 3



página 5

## Guetim com novo visual

## "Festival 4500Espinho" envolve mais de 250 músicos em quase duas dezenas de locais do concelho

Organização de um grupo de jovens e da Associação Cívica de Espinho

páginas 11 e 13

## Autarcas de Paramos reclamam obra duradoura para defesa da população da praia

página 7



## Bandeira azul condicionada nas praias de Espinho (duas), Paramos e Silvalde

página 3

Passivo de 10,6 milhões de euros do Sporting de Espinho para património avaliado em 16 milhões de euros e Plano de Insolvência

página 2

Académica de Espinho com comissão administrativa

página 2

Manuel Violas sagra-se campeão nacional de seniores em golfe

página 24

João Pinto campeão nacional de boccia

página 24

# Académica de Espinho com comissão administrativa

A Associação Académica de Espinho tem eleições no horizonte. E para breve... Depois da Direção presidida por Eduardo Aragão e do Conselho Fiscal terem apresentado a demissão, foi agora a vez dos elemen-

tos da Assembleia Geral optarem por renunciar ao exercício dos corpos sociais, momentos antes da última sessão da Assembleia Geral.

Na qualidade de associados do rol dos mais antigos,

Virgínio Pereira, Amadeu Morais e Carlos Padrão assumiram voluntariamente a condução dessa reunião magna do clube e na qual o Conselho Geral (de foro consultivo) indicou, conforme os estatutos, a criação de uma comissão administrativa de sete unidades.

Entretanto, a comissão administrativa já diligencia no sentido de assegurar a gestão corrente da coletividade e a participação nas competições ainda em curso, enquanto se debruça sobre os requisitos visando a calendarização eleitoral sem descuido dos preparativos para a próxima temporada desportiva.

**Lúcio Alberto**

## “Ao contrário daquilo que se diz por aí, o Sporting de Espinho não vai fechar as portas, mas é o princípio de uma nova etapa”

Rodrigo dos Santos anuncia passivo de 10,6 milhões de euros para património avaliado em 16 milhões de euros e Plano de Insolvência

O Sporting Clube de Espinho tem um passivo de dez milhões e seiscentos mil euros, para um património que está oficialmente avaliado em 16 milhões de euros. Este foram os dados revelados na última Assembleia Geral do clube, que viu o relatório e as contas de 2013 aprovadas por maioria, com uma abstenção. Na Assembleia, o presidente da Direção, Rodrigo dos Santos, explicou que o clube está, agora, num “Plano de Insolvência” e que, “ao contrário daquilo que se diz por aí, o clube não vai fechar as portas. Este é o princípio de uma nova etapa”.

### Manuel Proença

Na Assembleia Geral, a Direção explicou que agora o clube irá entrar numa nova fase, de negociação com os credores, sendo claro que o passivo é de 10,6 milhões de euros, contra um património de 16 milhões de euros.

Segundo Rodrigo dos Santos, na sua intervenção, referiu alguns dos “factos” que considera “relevantes para a vida do clube”, tais como “o agravamento real da situação económica e financeira das instituições, a debilidade sintomática



Foto MP

do comércio local, os fracos rendimentos das famílias, acentuaram a falta de disponibilidade de recursos extras para subsídios às atividades em curso no grande e ecletismo do nosso clube; os pressupostos anteriores implicaram uma forte redução de apoios financeiros, inclusive no decorrer desta época até contra as expectativas, que deram origem a não podermos saldar alguns compromissos já assumidos, mas também implicaram para aprofundar a falta de sustentabilidade na gestão corrente”.

Rodrigo dos Santos disse que “depois do término da época de 2012/2013, realizou-se um balanço a todos os compromissos da gestão corrente e ao passivo com os credores do plano estratégico. Depois desta análise, entendeu e deliberou a Direção em conjunto com os restantes órgãos sociais, elaborar um Processo Especial de Revitalização (PER) para o clube, submetê-lo a todos os credores, de forma a encontrar uma solução que visa a estabilização do clube, tendo sido aceite pelo Tribunal de Espinho

em 28 de maio de 2013”.

E explicou:

“O PER, é um processo que decorre sobre a alçada de um Administrador Judicial Provisório nomeado pelo Tribunal, que com algumas vicissitudes o processo foi concluído no final do ano 2013, mas pela não obtenção dos votos favoráveis dos dois grandes credores do clube (CIAGEST e INACOM), inviabilizaram a sua aprovação, voltando o clube a uma situação preocupante e difícil no controlo da gestão corrente.

As contas do exercício que encerram a 31 de Dezembro de 2013 espelham os valores reais do passivo e de toda a gestão, apuradas na elaboração do PER.

Observados os preceitos legais e a retoma imediata das negociações com estes dois grandes credores, ainda em dezembro de 2013, a Direção e Conselho Fiscal, retomaram as referidas conversações tendentes a uma aproximação de pontos de vista sobre a recuperação do clube, começando-se por gizar o plano de recuperação no âmbito do processo de insolvência, onde inevitavel-

mente o clube ia cair, pela não aprovação do PER.

Assim, e depois de sucessivas reuniões entre as administrações dos referidos credores, a Direção do clube, os gabinetes jurídicos e a Câmara Municipal de Espinho, verifica-se que se poderá encontrar o caminho e uma solução de consenso num entendimento generalizado, para a forma da construção de um projeto de viabilização e recuperação do Clube.

Esta ação, tão poderosa como importante e diria mesmo única, pode permitir ao nosso clube solver todas as dívidas, continuar ativo na vertente desportiva de formação e a médio prazo construir novas instalações”.

Segundo o presidente da Direção do Sporting de Espinho, “nos próximos meses, deverá verificar-se a finalização do nosso processo e dentro da necessária e imprescindível segurança projetar as atividades a desenvolver na próxima época de 2014/2015”.

Para Rodrigo dos Santos, “devemos concentrar toda a nossa visão na dignidade de

uma instituição conservada durante um século de existência, nem que para isso se tenha de adaptar a estratégias de funcionamento, mais consentâneas com este novo tempo em que vivemos.

Exige-se pois, uma reflexão profunda para novas mentalidades e explicar verdadeiramente a situação atual, a todos os associados e à comunidade em geral, para uma nova filosofia de vida tão rigorosa quanto expectante desportivamente para, já mais colocar em causa a honra e bom nome deste ilustre clube, Instituição de Utilidade Pública, já com um século de existência, sendo por isso um baluarte do desporto nacional e uma das maiores referências patrimoniais, sociais e desportivas de Espinho”.

Rodrigo dos Santos, depois de elogiar o trabalho das modalidades do clube, falou do futebol sénior que “apesar dos poucos recursos, mas com os excelentes desempenhos de todos, acabamos a época num honroso quarto lugar da II Divisão Nacional”.

Segundo o presidente dos

tigres, “o início da participação na época de 2013/14 do Campeonato Nacional Seniores, dado a falta de apoio financeiro aproximadamente de 200 mil euros para a época, impossibilitou manter uma equipa equilibrada para disputar o campeonato, por tal razão no final do ano de 2013 encontráramos em último lugar, com muita dificuldade em prosseguir neste patamar desportivo”, reconhecendo, no entanto, o esforço de todos os intervenientes.

Rodrigo dos Santos, terminou afirmando que “o Sporting Clube de Espinho precisa de repensar o plano estratégico desportivo, de acordo com as garantias financeiras, das condições infraestruturais necessárias, do empenho dos associados, espinhenses e outros apaixonados pelo clube, em todo o seu esplendor. O tempo de hoje que se atravessa é inevitável um ‘tempo novo’, teremos de compreender e aceitar as mudanças, definirmos estratégias alicerçadas na credibilidade de 100 anos de história desportiva, começando um novo projeto sem preconceitos, desde que a dignidade nunca seja colocada em causa.

Apoiados em fortificar o futuro com identidade, devemos crescer em formação, com os talentos que se obtenham nos nossos escalões de formação de todas as atividades que se praticam no clube.

No entanto, é de realçar a contribuição dos nossos patrocinadores (Câmara Municipal de Espinho, Solverde, Delta, Turismo de Portugal, entre outros), a quem queremos agradecer publicamente os seus contributos, pois sem estes apoios tudo se tornava ainda mais complicado”.

## Praias de Espinho (duas), Paramos e Silvalde com bandeira azul condicionada

As praias da Baía e da Rua 37 e as de Silvalde e Paramos das quase 300 praias que receberam bandeira azul para este

ano têm-na de forma condicionada, devendo proceder a todas as reparações necessárias até 1 de julho para manterem o

galardão.

Na mesma situação encontram-se as praias de Cortegaça e Furadouro (Ovar), Paredes

da Vitória (Alcobaça), Barra (Ílhavo), Miramar (Gaia), Moledo (Caminha), Ofir (Espinho) e CDS (Almada).

Em causa estão praias que necessitam de ser intervenidas depois dos estragos causados pelo mau tempo durante o inverno.



## Peregrinos de Espinho a caminho do Santuário de Fátima

Fotos VÍTOR LANCHÁ



## Com o apoio da Delegação de Espinho da Cruz Vermelha

O grupo de peregrinos que desde a noite de segunda-feira enceta o seu caminho da fé até Fátima estava ontem na localidade de Antes, do concelho da Mealhada, onde pernitoou para recuperar energias físicas e psicológicas para o resto da jornada que prossegue nesta quinta-feira até Condeixa, na sexta-feira até Colmeias e no sábado até ao Santuário.

Na terça-feira foi feita escala em Albergaria-a-Velha, no salão paroquial e em residências particulares.

Até quarta-feira registaram-se quatro desistências dos 330 participantes.

O grupo de peregrinos de Espinho também é integrado por residentes em Braga, Vila Verde e Porto, para além de emigrantes de França e do Brasil e de Pinto Moreira (presidente da Câmara Municipal).

Entretanto, a Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa, a convite da organização de peregrinos, está a participar na peregrinação ao Santuário de Fátima, com o objetivo de dar apoio a nível de saúde, psicologia, socorro e logística a todos os participantes.

Este apoio que já se repete pela quarta vez, começou dias antes na participação em reu-

niões da organização, acompanhando depois os peregrinos desde a bênção do padre José Pedro Azevedo na Igreja Matriz de Espinho até à chegada ao Santuário de Fátima, prevista para cerca das 12 horas de sábado.

"A intervenção da nossa equipa de apoio processa-se ao longo das 24 horas, passando pelo acompanhamento nos vários percursos diários até aos locais de acolhimento. Nestes locais em que os peregrinos descansam, os voluntários da Cruz Vermelha, enfermeiros, socorristas, psicólogos e apoio geral prestam os tratamentos

(feridas, flitenas, massagens), apoio psicológico e ainda incentivando e motivando os peregrinos."

A nível logístico "compete ainda aos nossos voluntários apoiar a organização nas diferentes necessidades dos peregrinos, tais como, distribuição das bagagens, alimentação e limpeza das instalações."

A Cruz Vermelha, para além do apoio humano, ainda dá o seu apoio material através de duas carrinhas de transporte de pessoal/carga e material de saúde.

Lúcio Alberto

## Raspadinha da sorte em São Paio de Oleiros

Uma mulher de 50 anos, desempregada e com dois filhos, ganhou um prémio de 180 mil euros na raspadinha "Pé de Meia", em São Paio de Oleiros. Irá receber 1.500

euros por mês durante dez anos.

Foi o primeiro grande prémio na Padaria/Confeitaria "Esperamos por si" de S. Paio de Oleiros.

## Começou julgamento de José Aleixo por alegada corrupção

Teve início ontem de manhã o julgamento de José Aleixo, antigo adjunto do ex-presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota e presidente da Associação Comercial de Espinho, por alegada corrupção num caso que envolve o Grupo Jerónimo Martins. O juiz do 1.º Juízo do Tribunal Judicial de Espinho e a procuradora adjunta do Ministério Público, começaram a ouvir as testemunhas de acusação, depois de José Aleixo não pretender prestar quaisquer declarações, remetendo-se, por isso, ao silêncio, de acordo com a lei.

O Tribunal ouviu algumas das testemunhas, entre as quais o antigo presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, o administrador do 'Recheio' e o responsável pela procura de instalações novas para o Pingo Doce.

Pedro Soares dos Santos justificou a sua ausência como testemunha da acusação, por se encontrar no estrangeiro, devendo ser ouvido numa próxima audiência, provavelmente na que já está marcada para as 9h30 de 21 de maio.

Manuel Proença

## Menina do Bairro da Ponte de Anta em paradeiro desconhecido

Uma menina de 4 anos terá sido subtraída do infantário do Centro Comunitário da Ponte de Anta na tarde de 15 de abril, pela mãe biológica e um companheiro, segundo relato dos familiares tutores da criança que com eles vivia no Bairro da Ponte de Anta.

O caso foi denunciado às

autoridades policiais e judiciais, mas com o prolongamento processual na resolução do caso, o casal de tios tutores desespera pelo reencontro da menina que lhes estava regularmente confiada, receando por piores cenários.

Lúcio Alberto

## Identificada mulher por suspeita de furto de artigos em ouro no interior de residências

A Polícia de Segurança Pública de Espinho (PSP) identificou uma mulher de 47 anos, ao início da tarde do passado dia 1, empregada de limpeza, "por suspeita de furto no interior de residência".

Segundo a PSP, "a empregada de limpeza terá furtado vários artigos em ouro (brincos, pulseiras anéis...) e quantias em dinheiro, em duas residências onde trabalhava".

De acordo com a Polícia, "numa das residências, o valor do furto ascendeu a cerca de 5000 euros e noutra, a cerca de 2000 euros".

A PSP revela, entretanto, que "os artigos em ouro foram por ela vendidos em duas lojas de compra e venda de ouro,

situadas em Espinho".

A suspeita foi constituída arguida e submetida a Termo de Identidade e Residência.

Entretanto, a PSP deteve, no fim-de-semana, dois homens, por condução de automóvel sob o efeito do álcool. Um dos detidos, um homem de 31 anos, desempregado, acusava uma taxa de alcoolemia de 1,39 g/l.; o outro, um homem de 44 anos, serralheiro, acusou uma taxa de alcoolemia de 1,32 g/l..

Por fim, a PSP de Espinho registou, durante a semana passada, sete acidentes de viação, dos quais resultou um ferido ligeiro.

Manuel Proença

## Intervenção cívica na Assembleia Municipal

Na reunião da Assembleia Municipal de 29 de abril fiz uma intervenção cívica no período do público. A intervenção mereceu resposta positiva do presidente da Câmara que aproveitou a minha intervenção para informar das diligências do executivo face a uma das questões colocadas. Ainda bem, porque fica provado que no espaço próprio da colocação dos problemas locais, há oportunidade de mais próximo e construtivo diálogo entre cidadãos e responsáveis políticos. A democracia e o concelho só tem a ganhar com mais e frequentes intervenções dos cidadãos na Assembleia Municipal, o local adequado para o debate da política autárquica.

Referi dois aspetos que me parecem, entre outros de igual ou maior relevância, importantes para a imagem e desenvolvimento do concelho. O que tem a ver diretamente com a imagem diz respeito à existência de ciclovias com mau uso, o que confere uma notória incoerência no uso que é dado ao espaço público.

A existência de ciclovias é um aspeto positivo para Espinho, e está na inovadora linha de orientação das políticas europeias de mobilidade. Nes-

se sentido estão disponíveis linhas de financiamento para construção de ciclovias e disso têm beneficiado várias autarquias. O aspecto negativo é a sua utilização para estacionamento e não para a promoção d uso da bicicleta em vários contextos.

Desde logo referir que as ciclovias devem constituir uma rede coerente de continuidade na cidade e de ligação às freguesias. Distinguir as ciclovias lúdicas, para servir e reforçar a oferta na zona balnear, e as funcionais que ligam serviços e lugares e que fazem parte integrante da gestão do tráfego urbano.

Não significa que o uso da bicicleta dependa exclusivamente das ciclovias, mas estas podem constituir um bom incentivo ao uso da bicicleta em melhores condições de piso, de segurança e de confiança para os mais recentes utilizadores.

E com as excelentes condições de espaço físico de Espinho, a mobilidade neste modo suave, pode tornar-se imagem de marca. Várias cidades, mesmo grandes cidades estão a adoptar o conceito de "bike friendly" como instrumento de promoção da sua imagem.

O segundo assunto abordado liga-se igualmente com a



OPINIÃO

## DISCURSO DIRETO

António Regedor

questão da mobilidade. Espinho como cidade balnear e prestadora de serviços, tem necessariamente de desenvolver uma política de captação de visitantes e clientes. E isso implica a garantia de boas acessibilidades por transportes coletivos. A posição geográfica privilegiada de Espinho na ligação norte/sul. Não pode deixar de merecer atenção na ligação do litoral ao interior. Isso é fundamental para a sobrevivência do concelho. A Linha do Vouga deve ser entendida como estratégica para o desenvolvimento quer de Espinho, quer dos restantes concelhos que igualmente serve. O esforço conjunto dos vários municípios servidos por esta linha, e a sua conexão à linha do Norte interessa a todos. E foi satisfatório saber, pela informação do Presidente da Câmara, que há já trabalho conjunto dos vários autarcas nesse sentido.

## Votar na Europa é votar no nosso futuro! – Eleições Europeias a 25 de maio

Há poucos dias festejámos o 40.º aniversário da "Revolução dos Cravos" que marcou o início da implementação de um regime democrático em Portugal e que tornou possível a sua adesão, em 1986, ao que na altura se intitulava de Comunidade Económica Europeia, e atualmente União Europeia.

Importa lembrar, em vésperas de eleições europeias, que o Parlamento Europeu é o único órgão diretamente eleito pelos cidadãos e tem como função representar os seus interesses de todos os cidadãos dos 28 Estados-Membros.

Durante este último mandato, o Parlamento Europeu aprovou um novo sistema de governação económica que vai melhorar a coordenação das finanças públicas dos Estados-Membros e empenhou-se em apoiar as empresas europeias, e os seus trabalhadores, através de um fundo de 325 mil milhões de euros de modo a ajudar a Europa a sair da crise.

Para combater o desemprego dos jovens, os eurodeputados foram os primeiros a propor a introdução dos programas de Garantia para a Juventude, com o objetivo de que nenhum jovem perma-

neça mais de quatro meses sem emprego, educação ou formação.

O Parlamento Europeu contribuiu para que seja mais fácil viajar pela União Europeia, seja por motivos profissionais ou por lazer, e alcançou um importante acordo sobre a redução dos preços dos serviços de itinerância nas redes telefónicas móveis "roaming". Foi igualmente garantido o reconhecimento das qualificações profissionais em toda a União Europeia e o aumento da concessão de bolsas de estudo a jovens no estrangeiro através do programa ERASMUS +.

Em maio 2014, os cidadãos europeus têm o direito e o dever de votar nas eleições europeias, para influenciar o rumo político da União Europeia para os próximos cinco anos.

Vão ser eleitos 751 deputados ao Parlamento Europeu de 28 Estados-Membros.

Em Portugal, as eleições europeias terão lugar no dia 25 de maio. Os eleitores vão nomear os 21 deputados portugueses que representarão os seus interesses na Europa na legislatura 2014-2019.

O Parlamento Europeu é a instituição fundamental do sistema decisório europeu e pronuncia-se em paridade com os governos nacionais sobre qua-



OPINIÃO

## PARLAMENTO EUROPEU

Regina Bastos

se todas as leis da União Europeia.

A nova maioria política que emergir das eleições irá determinar a legislação europeia durante cinco anos, em matérias que vão desde a defesa das liberdades comuns ao combate ao desemprego jovem.

O resultado da votação eleitoral vai também, pela primeira vez na história e como consequência das mudanças instituídas pelo Tratado de Lisboa, ter impacto na seleção do próximo presidente da Comissão Europeia, sucessor de José Manuel Durão Barroso.

Os nossos cidadãos têm de ser responsáveis pelo seu futuro, e ter consciência de que o seu voto nas eleições europeias tem um impacto direto nas suas vidas e no desenvolvimento do nosso País. É importante lembrar que entre 75% e 80% das leis nacionais são decididas no Parlamento Europeu.

Daí ser tão importante participar nas Eleições Europeias.

# ...Linha do Vouga até à Assembleia da República! Requalificação "para melhor servir as populações"



Bloquistas revelam em Espinho projeto de resolução para requalificação da Linha do Vouga

O Bloco de Esquerda pretende que a requalificação da Linha do Vouga seja considerada urgente e prioritária pelo Governo.

Para isso, foi apresentado um projeto de resolução, que será discutido na Assembleia da República, para que o Governo atualize a dotação de verbas prevista no Plano Estratégico de Transportes e Infraestruturas para revitalizar a Linha do Vouga. Assim, poderão ser implementados trajetos mais rápidos e frequentes, servindo melhor as populações.

Apesar do Governo ter recuado na intenção de encerrar toda a linha entre Espinho e Águeda, como foi anunciado em 2011, a Linha do Vouga tem os velhos problemas cada vez mais agravados. "É por isso necessária uma resposta rápida para responder às necessidades de mobilidade das populações."

As verbas previstas no Plano Estratégico de Transportes e Infraestruturas para a Linha do Vouga são "manifestamente insuficientes para se proceder a todas as obras de alteração de bitola" (de via estreita para via larga) e de correção de traçado (de forma a potenciar maior velocidade média de circulação na linha). Por isso, o Bloco de Esquerda pretende que exista uma atualização das verbas para investir na Linha do Vouga.

"Só com uma nova dotação de verbas é que o PETI poderá passar a contemplar a integridade da linha, a



O estado da casa da guarda da Linha do Vouga em Espinho

solução de intermodalidade com o transporte rodoviário coletivo em Albergaria-a-Velha e o prolongamento do serviço de passageiros até à Estação Ferroviária de Espinho, onde o trajeto terminava no passado, antes de ser enterrada a Linha do Norte, entre Lisboa e Porto."

Para que a Linha do Vouga se transforme numa verdadeira alternativa ao transporte rodoviário, tanto particular como coletivo, "será assim necessário alterar o troço de via estreita para via larga, proceder à correção do percurso eliminando curvas de raio estreito e proceder à electrificação de toda a via."

Uma melhor ligação à Linha do Norte "implica que o Vouguinha se prolongue mais um quilómetro para acabar na estação ferroviária

de Espinho, como acontecia no passado, e que seja ampliada a oferta de horários, adequando-a às necessidades das populações."

Com a Linha do Vouga requalificada "será possível responder melhor às necessidades das populações, tal como já se provou por experiências similares." Por exemplo, "na linha de Guimarães em que se melhorou os tempos de viagem, o material circulante e se adaptou os horários às necessidades da população, a linha ferroviária foi revitalizada e voltou a ter procura." Na linha de Guimarães o número anual de passageiros em 2002 era de 223 mil. Foi em 2002 e em 2003 que se procedeu às obras de requalificação e à sua ligação à Linha do Norte. "Em 2010, eram mais de 2 milhões os passageiros que ano."

# Largo Santo Estêvão com novo visual e Rua da Igreja (na ligação à A41) requalificada

“Temos feito obra em Guetim e este exemplo é paradigmático”  
– Pinto Moreira (presidente da Câmara)

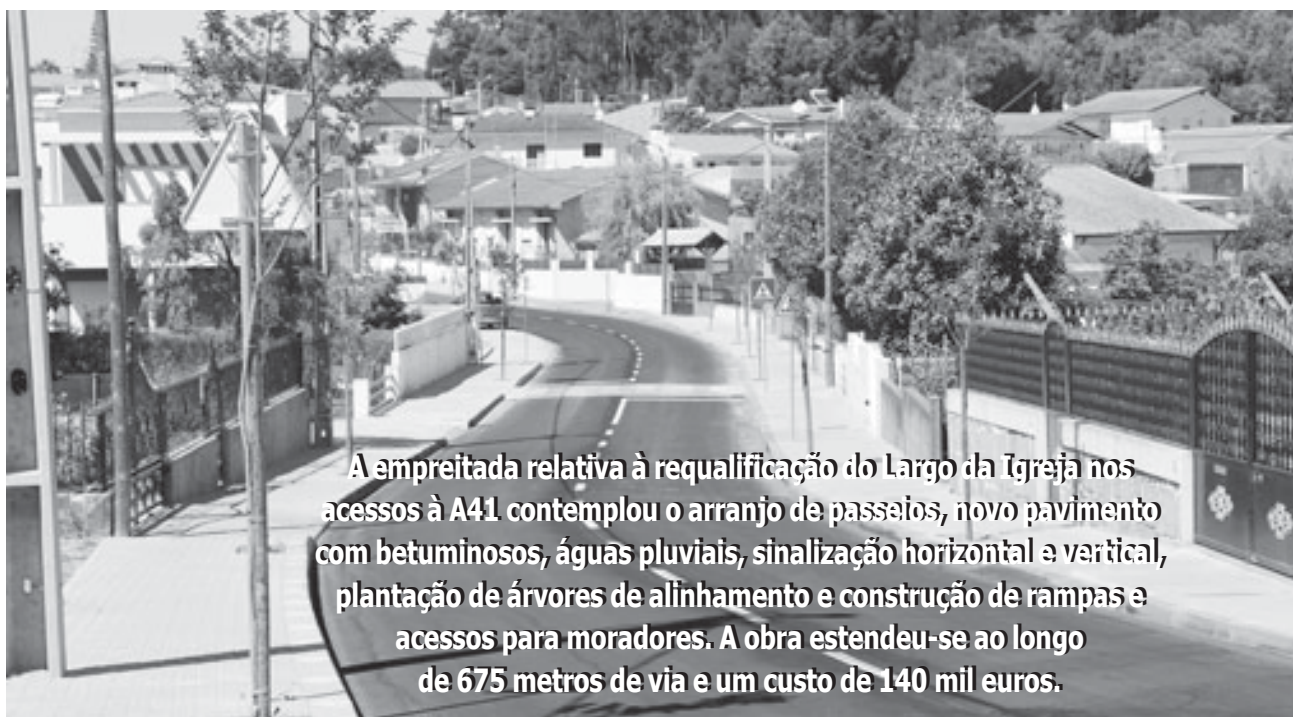


A obra de requalificação do Largo Santo Estêvão, junto à Igreja de Guetim, e da requalificação da Rua da Igreja na ligação à A41, foi inaugurada na tarde do primeiro sábado de maio.

Trata-se de uma obra integrada no Plano de Obras da Câmara Municipal de Espinho, com verbas do Fundo de Turismo. Até então parque de estacionamento de viaturas, o Largo de Santo Estêvão transformou-se num espaço de lazer para uso das pessoas, num prolongamento do próprio adro do templo religioso, com novo pavimento, mobiliário urbano, papeleiras, bancos e árvores. A intervenção na Rua da Igreja abrangiu a requalificação do pavimento, a construção de passeios, árvores de alinhamento e sinalização vertical e horizontal, entre outros melhoramentos.

**Lúcio Alberto**

Acompanhado por Guy Viseu, presidente da Assembleia Municipal, e Nuno Almeida, presidente da Junta da União das



A empreitada relativa à requalificação do Largo da Igreja nos acessos à A41 contemplou o arranjo de passeios, novo pavimento com betuminosos, águas pluviais, sinalização horizontal e vertical, plantação de árvores de alinhamento e construção de rampas e acessos para moradores. A obra estendeu-se ao longo de 675 metros de via e um custo de 140 mil euros.

Freguesias de Anta e Guetim, Pinto Moreira constatou que a requalificação da Rua da Igreja na ligação à A41 “melhora a qualidade urbana e paisagística de Guetim” e “garante maior conforto e segurança” de tráfego rodoviário e de pessoas.

Depois da bênção da obra no Largo de Santo Estêvão, dada pelo padre João de Deus (que registou que o espaço ficaria “mais digno” e que “a beleza é apreciada por todos”), coadjuvado na breve cerimónia religiosa pelo diácono Vieira, o presidente da Câmara Municipal congratulou-se por “uma obra que dignifica a freguesia de Guetim e o concelho de Espinho.”

“Como disse o senhor padre, estamos a requalificar o espaço público e estamos a torna-lo mais digno”, frisou Pin-

to Moreira. “Toda esta zona envolvente da igreja fica mais bonita, mais arejada e com condições para as pessoas se sentarem e conversarem. Estou certo que este Largo de Santo Estêvão será um ponto de encontro das pessoas de Guetim para conviverem. Melhoramos uma via que e a principal estrada de acesso ao centro cívico de Guetim. A ligação da A41 até à igreja tinha de facto um piso que estava profundamente degradado. Foi colocado piso novo e melhoramos em muito as condições de circulação desta mesma via do ponto de vista urbanístico. A via tem agora passeios largos para as pessoas circularem de forma pedonal e tem passadeiras sobrelevadas para de alguma forma diminuir a velocidade automóvel. E assim estamos a

cuidar da segurança dos guetinenses e das crianças que percorrem esta via para acedem às escolas desta mesma freguesia.”

Na ótica de Pinto Moreira, “esta obra é importante” porque marca a relação de confiança que deve existir entre as comunidades locais e o poder autárquico “que tem a obrigação de cuidar dos interesses públicos.”

O edil vincou que “há sempre que preservar este contrato social” que os autarcas “devem celebrar” com as respetivas comunidades. “Eu anunciei no dia 11 de outubro de 2011 que iria realizar esta obra. Disse aos guetinenses que a iria fazer e não falhei. É exatamente isso que separa uns políticos dos outros; aqueles que são capazes de cumprir as promessas

que assumem solenemente e os que não são capazes de o fazer. Penso que os guetinenses de uma vez por todas perceberam que têm neste presidente de Câmara alguém que quando assume um compromisso, cumpre-o efetivamente, mesmo em circunstâncias difíceis como a que estamos a viver.”

Todavia, o autarca reconhece que esta obra não foi de fácil execução. “Desde logo pelas condições climáticas. Tivemos um inverno muito rigoroso e que de alguma forma fez prorrogar o prazo de execução”, palavras ditas, curiosamente numa tarde quente de maio. “Obra de difícil execução face ao acentuado declive da via e às diferenças de cotas que existem no terreno e que colocaram vários problemas, quer ao técnico projectista, quer

ao empreiteiro. E devo dizer que estas dificuldades foram sendo ultrapassadas porque também houve contributos de muitos moradores. Esta obra acabou melhor do que aquilo que inicialmente estava projetada graças também aos guetinenses com sugestões de melhoria desta mesma obra.”

Entretanto, “fica aqui o meu agradecimento aos guetinenses pela paciência que demonstraram com o atraso da obra e pelos contributos que deram.”

E “todos sabemos que não é fácil agradar a gregos e a troianos...”

Estava dado o mote para sublinhadamente politizar-se o discurso...

“Provavelmente haverá alguns, muito poucos, que não estarão satisfeitos por esta obra se ter concluído. Mas esta obra fez-se porque houve gente com carácter que honrou os seus compromissos. Às vezes fico desiludido com aqueles que quando veem uma obra como esta com significativa melhoria da qualidade de vida dos guetinenses não se ouve deles uma referência elogiosa. Os mesmos que durante quatro anos criticaram a Câmara por não fazer esta mesma obra. Revela-se assim uma grande injustiça, sobretudo daqueles que durante anos e anos foram incapazes de publicamente levantar a sua voz para reivindicar obra útil para Guetim e depois quando os seus amigos saíram da Câmara passaram a queixar-se do presidente da Câmara por tudo e por nada! Mas esta inauguração demonstra de que lado é que estava a razão... Temos feito obra em Guetim e este exemplo é paradigmático.”

## Campo de futebol de Guetim terá relvado sintético até 2017

Pinto Moreira revela disponibilidade dos arrendatários

O presidente da Câmara reafirmou na tarde de sábado que “neste mandato vamos arrelvar sinteticamente o campo de futebol de Guetim.”

“Temos o compromisso dos arrendatários do campo de Guetim de que vão permitir que a Câmara Municipal execute essa obra e assim

essa obra será efetivamente concretizada até 2017”, revelou Pinto Moreira.

Recorrendo à obra do largo de Santo Estêvão e da ligação da Rua da Igreja até à A41, Pinto Moreira deixou uma mensagem. “Os guetinenses podem perfeitamente dar-me o benefício da dúvi-

da, porque tenho demonstrado que sou capaz de concretizar aquilo que publicamente prometo. Até 2017, o campo de futebol de Guetim terá relvado sintético e provavelmente os respetivos novos balneários.”

Dando ênfase de que com tais melhoramentos será pres-

tado mais um serviço público, “para a prática desportiva competitiva dos guetinenses e em particular dos seus jovens”, Pinto Moreira concluiu que “é esta a nossa forma de estar na vida e na política e da qual não queremos abdicar.”

**Lúcio Alberto**

## Nuno Almeida e o “contributo” da Junta da União de Anta e Guetim

Nuno Almeida deu nota ao jornal *Defesa de Espinho* do “contributo” da Junta da União de Anta e Guetim para as obras do Largo de Santo Estêvão e da Rua da Igreja (no troço da ligação à A41).

O presidente da Junta da União de Anta e Guetim assegurou que a sua autarquia teve também papel determinante na resolução de “problemas e incorreções” que condicionavam a obra.

## Populismo e contas do município

Vivemos dias onde o populismo e a argumentação mais básica são fatores de destabilização social, elevando-se muito acima da austeridade que grassa em toda a Europa. O centro da Europa, que lembro esteve no início de duas grandes guerras mundiais, sempre cedeu ao populismo e à demagogia mais desconcertante, quando os impostos apertavam, a desumanização grassava ou os apelos anti imigração cresciam. É nesta imensa região que hoje a extrema-direita cresce ao sabor da austeridade, da falta de Estado Social, da miséria humana e da inexistência de políticas estratégicas da União Europeia.

A 25 de maio, dia das eleições para o Parlamento Europeu, as políticas xenófobas, anti Europa e imigração poderão ter um resultado histórico e indiciam o descontentamento existente na sociedade europeia com o atual estado da União Europeia (UE). Não tenho dúvidas que estas sociedades (onde o Estado Previdência foi igualmente afetado negativamente, a imigração constitui um enorme quebra-cabeças, o desemprego atingiu níveis nunca vistos e as desigualdades sentem-se a cada momento), sofrem com a queda dos bancos, com a desregulação dos mercados ou com a expansão das dívidas soberanas a mando da Comissão Europeia. No entanto, esta região da Europa, sempre teve tendência para ceder aos apelos mais fáceis e aos argumentos mais básicos e simultaneamente, mais hediondos. Lembro a perseguição aos arménios pelos turcos ou aos judeus por parte da Alemanha nazi. Creio que o que poderá acontecer em países como a França, Grã-Bretanha, Finlândia, Holanda, ou Áustria, onde a extrema-direita poderá estar entre as duas forças mais votadas, constitui um sério aviso ao rumo que a União Europeia de Jean Monnet está a levar e que se não mudar a sua estratégia, poderá estar a traçar um caminho das trevas que vai atrasar o processo europeu irremediavelmente.

E quanto ao Relatório de Contas 2013 do município de Espinho...

Continuo a ter a ideia que há muito para fazer no que diz respeito ao controlo da despesa corrente e que esta, no ano de 2013, cresceu mais de 20% relativamente à média dos últimos dez anos. Aliás, devo dizer que houve um descontrolo em dissonância total com a tão propagandeada consolidação orçamental do executivo PPD/PSD.

A dívida do município no seu global já não se encontra bem desde a contração da



OPINIÃO

DISCURSO DIRETO

Luís Miguel Neto

dívida com a EDP, no final dos anos oitenta. Não tenho dúvidas que esta dívida ainda hoje representa cerca de 40% do total do passivo.

O crescimento da dívida a fornecedores do município tem origem essencialmente na crise financeira de 2008 e que agudizou imenso a partir de 2010 com este tipo de obrigação, onde os compromissos assumidos por pagar atingiram números bem acima dos 30 milhões de euros!

Foi no ano de 2010 que o município entrou em desequilíbrio financeiro estrutural e que só saiu deste, por via do empréstimo de 8,1 milhões de euros que o Estado português viabilizou ao município para pagar dívidas a fornecedores de 2009, 2010 e 2011. Tivemos em 2010, 2011 e 2012 as maiores dívidas a fornecedores de sempre na história do município de Espinho.

Este instrumento, empréstimo por 20 anos, foi fator decisivo para descermos a nossa dívida a fornecedores. No entanto, todos os objetivos a que o município se propôs no Plano de Ajustamento Financeiro (PAF) apresentado à Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL), não foram atingidos. Por exemplo, o prazo médio de pagamento foi de 204 dias quando o objetivo seria 143 dias, a própria dívida a fornecedores que no Plano de Ajustamento Financeiro seria de 6,4 M, atingiu os 7,33 milhões ou o endividamento total previsto no Plano de Ajustamento Financeiro de 39,5 milhões ficou-se pelos 40,6 milhões.

O município continua a ter resultados operacionais muito negativos, na casa dos 5,5 milhões de euros (pior só em 2010 com cerca de -10 milhões) e a gerar compromissos totais assumidos na ordem dos 83 milhões de euros (onde 11,9 milhões são compromissos assumidos e não pagos e 31,7 milhões são compromissos assumidos para exercícios futuros). Aliás, os compromissos assumidos para exercícios futuros iniciaram a sua existência no exercício de 2010 e vai continuar a sua saga!

Por último, chamo a atenção para o incumprimento reiterado nos últimos 5 meses do ano de 2013, da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, por parte do município de Espinho, uma vez que não tivemos fundos suficientes para cobrir a despesa assumida. Espero, sinceramente, que este ano isso não se repita!

## Espinho Flea Market no Multimeios

O Centro Multimeios convida os interessados a visitarem um Flea Market, que

se realiza no sábado, entre as 11 e as 20 horas, com várias bancas de antiguidades, roupa usada e artigos vintage, discos e artesanato, etc.

A feira será animada por Maria Gambina (das 11 às 14 horas), Juba (das 14 às 17 horas) e Lux Exterior (das 17 às 20 horas).

## A praia de Paramos

O rigoroso inverno a que todo o país esteve sujeito provocou nas zonas costeiras e de uma forma muito particular em Paramos os estragos que, apesar de nem sempre admitidos por alguns, eram mais que previsíveis.

Prova disso é o facto de o Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC) ter, há já muitos anos, previsto afastar as populações de locais em risco, como é o caso da Praia de Paramos.

Infelizmente, erros políticos dos últimos vinte anos, relacionados com questões eleitorais impediram a tomada de medidas que pudessem permitir a deslocalização daquela população para local mais seguro. Os responsáveis políticos e autarcas desse tempo foram investindo cada vez mais na fixação da população no local menos seguro.

Permitiu-se o crescimento desordenado daquela zona, "fechando os olhos" a diversas irregularidades, fazendo crer aos habitantes daquele local que estariam protegidos para todo o sempre.

A verdade é que, infelizmente, a natureza não se coaduna com políticas eleitorais e, quando decide tomar o espaço que é seu, fá-lo sem apelo nem agravo.

Em face das circunstâncias assim criadas por Políticas pouco responsáveis, coloca-se agora o desafio de proteger as populações da forma mais adequada e tecnicamente correta.

Os custos previstos para a execução de uma obra de defesa da costa, na ordem dos 1,2 milhões de euros, não podem ser consumidos de forma leviana apenas e só porque um grupo de pseudoindependentes assim exige.

Como contribuinte exijo ver o meu dinheiro bem aplicado, com obra condigna, e suficientemente resistente para proteger a população assim como a Praia, considerada das melhores do concelho.

As formas de financiamento não são simples. Permitiram, numa primeira fase, executar apenas os trabalhos de primeira defesa de pessoas e bens numa acção pronta e eficaz da Câmara Municipal de Espinho num plano exemplar que envolveu os Serviços de Protecção Civil e a colaboração do Regimento de Engenharia.



OPINIÃO

DISCURSO DIRETO

Paulo Leite

A segunda fase, que trará a solução definitiva, tem de ser muito bem executada e projetada.

O resultado final previsto, é o de devolver à praia de Paramos um areal ainda mais extenso que o que tinha antes mas, para isso, há que ver o financiamento desbloqueado e a execução das obras da forma tecnicamente mais adequada.

A opinião de cada um dos moradores, embora útil, não é suficiente.

Não quero ver o dinheiro dos meus impostos ser aplicado ao sabor da opinião de cada um, mas de um projecto elaborado com cabeça, tronco e membros, por técnicos credenciados e, naturalmente, também com o contributo dos que melhor conhecem o mar por conviverem diariamente com dele.

As obras terão de passar pela remoção da actual defesa, e pela construção definitiva da adequada proteção. Tal não vai ser compatível com uma época normal de Praia, mas vai devolver a Paramos, por muitos e longos anos, a Praia conhecida pela sua superior qualidade.

Isto sim, é que é defender adequadamente os interesses da Paramos.

Não é dispiciendo assinalar aqui o enorme trabalho da Câmara Municipal que conseguiu, não obstante os temporais terem afetado toda a orla costeira, trazer para Paramos um investimento que se vê apenas em Espinho, Furdouro e Pedrógão.

Seria extremamente injusto não dar valor ao excelente trabalho que a Câmara Municipal de Espinho, encetou a favor da população de Paramos.

Vejo assim, com agrado, que a Câmara Municipal, no exercício das suas funções, tratará de garantir aos Paramenses, como aliás sempre o fez, o melhor tratamento, com a aplicação das melhores soluções.

## Aprovada prestação de contas camarárias de 2013

### - Assembleia Municipal prossegue na segunda-feira

A sessão em curso da Assembleia Municipal prossegue na segunda-feira com análise e aprovação de documentos e recomendações, tendo a reunião ocorrida na terça-feira da pretérita semana apreciado e discutido o relatório da atividade camarária e os documentos de prestação de contas de 2013.

O PS, a CDU e o BE votaram contra os documentos de prestação de contas de 2013, mas a aprovação resultou dos votos favoráveis do PSD e dos presidentes das junats de Espinho, Silvalde e Paramos, enquanto o autarca de Anta/Guetim se absteve.

## CDU quer reposicionamento autárquico das freguesias de Anta e Guetim e Nuno Almeida receia por "qualquer coisa como Antim..."

A CDU apresentou em sede da Assembleia da União das Freguesias de Anta e Guetim uma recomendação visando o reposicionamento autárquico das aludidas freguesias, tendo o presidente da Junta, o socialista Nuno Almeida, manifestado solidariedade para com as populações de Anta e Guetim.

Nuno Almeida considera que não têm advindo registos positivos da agregação autárquica resultante da reforma administrativa que, no seu entender, não foi esboçada "em imposição da Troika" mas "na vontade do Governo".

Entretanto, Nuno Almeida prevê, a curto/médio prazo, a extinção identitária das freguesias com a criação de uma freguesia única e com denominação sem o termo união. "Qualquer coisa como Antim..."

Noutros itens, a Assembleia da União das Freguesias de

Anta e Guetim aprovou o relatório de contas da Junta relativo ao último trimestre de 2013, com os votos contra do PSD e do movimento independente SIGA que, no entanto, não se manifestaram nesta matéria. Nuno Almeida congratulou com a taxa de execução de receitas e despesas face a alegados condicionamentos financeiros.

O executivo da Junta apresentou ainda o relatório da estrutura orgânica e o regulamento de controlo interno (ordenamentos e procedimentos administrativos e processuais, etc.).

A CDU também defendeu na sessão da assembleia de Anta e Guetim uma recomendação à Câmara Municipal de Espinho para o melhoramento da sinalética de acesso ao Bairro da Ponte de Anta e das entradas dos blocos.

## Inspetores à paisana fiscalizam emissão de faturas

### - seguem-se ações de fiscalização ao arrendamento (sobretudo para fins turísticos)

A operação Fatura Suspensa, lançada pelo Fisco para detetar fraudes na emissão de faturas, foi feita com recurso a inspetores tributários não identificados.

A operação, em curso desde setembro, contou com 356 inspetores da AT, cerca de 200 polícias, que inspecionaram 178 estabelecimentos comerciais.

Os inspetores à paisana realizaram 860 ações anónimas de fiscalização, só permitidas devido à lei orgânica da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), que entrou em vigor em abril, segun-

do a qual os inspetores podem efetuar despesas nos serviços que inspecionam sem se identificarem.

O valor das coimas aplicadas foi de 5,2 milhões de euros, segundo a Secretaria de Estado dos Assuntos Fiscais, superior aos 3,1 milhões de euros previstos pelo Ministério das Finanças quando lançou a operação.

Entretanto, a intenção do Governo passa agora por alargar as ações de fiscalização ao arrendamento, sobretudo para fins turísticos.

# Autarcas de Paramos reclamam obra duradoura para defesa da população da praia

## A um mês da abertura da época balnear, com Bandeira Azul, não há areia para os veraneantes

A Junta de Freguesia e a Assembleia de Freguesia de Paramos realizaram, na segunda-feira, ao fim da tarde, na praia de Paramos, uma conferência de imprensa, denunciando a paragem das obras de defesa costeira e a consequente falta de areal para a época balnear que se avizinha. Manuel Dias (presidente da Junta de Freguesia) e Américo Castro (presidente da Assembleia de Freguesia), deram conta da ineficácia dos trabalhos e da obra que, em entender destes autarcas, deverá ser "de fundo e duradoura", de forma a se proteger, "não só o areal, mas sobretudo, a população".

### Manuel Proença

O presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Manuel Dias, começou por "manifestar a nossa tristeza pelo estado da nossa praia".

E explicou:

"Fomos 'brindados', este ano, com o estado do mar de uma forma violentíssima. Tentamos fazer algo na defesa das pessoas e bens, tendo em conta, também, a ETAR que trata os afluentes de três concelhos. Com a ajuda do presidente da Câmara, Pinto Moreira e da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e do engenheiro Pimenta Machado, encetamos os trabalhos de defesa da praia. Esta



Foto MP

praia é muito querida para a região e para o concelho de Espinho.

O ministro do Ambiente, Jorge Moreira da Silva, em visita ao local, ficou alarmado com a situação e, de imediato, deu instruções para ser disponibilizada a verba necessária para a obra de defesa da costa. Ficamos com a expectativa elevada".

Manuel Dias disse que "a abertura da candidatura co-

munitária fez com que as obras se atrasassem. Havia a promessa para o início das obras para finais de abril. Mas em contactos com o presidente da Câmara, soube que as obras não começariam antes de finais de agosto e meados de setembro. É por isso que estamos preocupados e tristes. Entendemos que as leis têm de ser cumpridas, mas ficamos com esta praia num estado em que não po-

derá ser utilizada pelos veraneantes. Acresce o facto de nos ter sido atribuída a Bandeira Azul".

Segundo o autarca paramense, "o empreiteiro parou as obras e as pedras ficaram na zona onde as pessoas poderiam fazer praia. Estamos a um mês do início da época balnear! Vemo-nos impotentes para resolver este problema. Estamos na iminência de não ter cá pessoas!

Não tenho dúvidas de que os prejuízos já são grandes. Com os dias quentes que temos tido já cá estamos, com certeza, pessoas na praia".

Para Manuel Dias, "a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal de Espinho são impotentes para resolver este problema. Por isso, pretendemos que se faça uma reposição provisória de areia de forma a minimizar a situação atual, para darmos condições às pessoas e para não perdermos, nem a Bandeira Azul nem a Qualidade de Ouro".

Por fim, o presidente da Junta de Paramos reclama "uma defesa duradoura, com propostas que já enviamos para o Ministério do Ambiente, Câmara Municipal e APA., sob pena de vermos desaparecer este local num curtíssimo espaço de tempo e termos um desastre ambiental".

Por sua vez, o presidente da Assembleia de Freguesia de Paramos, Américo Castro referiu que "não estamos só preocupados com a Bandeira Azul. Neste local vive gente! A obra que está a ser feita não garante a defesa destas pessoas. Por isso, é necessária uma intervenção de fundo e não passa por se colocar algumas pedras no meio da praia! A obra terá de ser consolidada ou acontecerá o que vemos todos os anos: a água passa por cima da capela de S. João e inunda as habitações, causando enormes prejuízos".

Américo Castro afirma que "a obra terá de passar pela construção de um esporão, em frente à capela e pelo reforço dos esporões existentes".

## Recomendação da Assembleia de Freguesia

A Assembleia de Freguesia de Paramos aprovou por maioria, recentemente, uma recomendação para a "Defesa da Costa/ esporão a ser construído junto à capela de S. João na praia em Paramos".

Aquele órgão autárquico entende que "este último inverno foi muito rigoroso em termos de agitação marítima, que resultou num considerável avanço do mar, provocando vários estragos nas infraestruturas do lugar, nas habitações e na praia, que são de todo evidentes na nossa freguesia.

Considerando que se tem vindo a verificar que o referido avanço do mar já provocou várias inundações nas habitações e casas de comércio, causando prejuízos avultados e constrangimentos permanentes aos moradores que vivem assustados, situação esta, que muito nos preocupa por colocar em risco, a segurança das pessoas e bens.

Acresce ainda lembrar que temos naquele Lugar, instalada a infraestrutura de tratamento de águas residuais, ETAR, que trata os efluentes de três concelhos, Espinho, Santa Maria da Feira e Ovar, com todos os problemas inerentes que daí podem surgir, no caso de uma invasão do mar".

No mesmo documento constata-se que "a obra de defesa aderente transversal que está a ser efetuada a sul da capela de S. João, na nossa opinião, está, não está a ser feita convenientemente, porque entendemos que deve ser deslocada cerca de 50 metros para montante, permitindo assim, uma defesa mais consolidada e duradoura e com isso uma normal reposição de areias e maior defesa dos habitantes do lugar da Praia.

Considerando importante a defesa aderente transversal que está a ser feita, esta é insuficiente para a defesa daquele lugar, é nosso entendimento pela larga experiência e conhecimento que temos do comportamento do mar e da força das marés, que será

necessário intervir urgentemente numa solução técnica duradoura mais eficaz, reforçando os esporões a norte e a sul da capela de S. João, criando uma ligeira curvatura na cabeça dos mesmos e a construção de um novo esporão de 100 metros junto à capela de S. João lado sul, sob pena de num curto espaço de tempo a tragédia acontecer e o mar avançar sobre o lugar.

Depois por certo, será tarde e nada mais haverá a fazer, a não ser lamentar o sucedido, será o desastre total".

O documento da Assembleia de Freguesia de Paramos lamenta ainda, que "no dia da visita do ministro do Ambiente ao local em 25 de março/fevereiro deste ano, este garantiu publicamente disponibilizar de imediato as verbas necessárias para as obras e depois verificamos que a decisão está a ser outra, atrasando os trabalhos e provocando uma enorme angústia e ansiedade junto de todos nós".

E recomenda:

"1 - A defesa transversal aderente que está a ser construída, terá que ser deslocada cerca de 50 metros para montante, criando-se desta forma uma defesa mais consolidada e duradoura. Só assim, cumprirá a sua função de reposição de areias e de defesa do lugar.

2 - Que sejam reparados, aumentando a sua extensão e curvando-os na sua cabeça os esporões a norte e a sul da capela de S. João.

3 - Que em simultâneo com a obra referida no ponto anterior, seja construído um esporão de 100 metros junto da Capela de S. João, lado sul, defendendo desta forma todo o lugar da Praia e respetivas infraestruturas existentes, sob pena de perdermos este lugar e uma boa parcela de terreno da freguesia e do concelho. Isto a não acontecer assim, alguém tem que assumir a responsabilidade de uma possível catástrofe que a qualquer momento pode acontecer.

4 - Que esta deliberação seja enviada às seguintes entidades: Câmara Municipal de Espinho, Junta de Freguesia de Paramos, Ministério do Ambiente e Ordenamento do Território e Energia e à APA - Agência Portuguesa do Ambiente".

## "Não existe necessidade de iniciar outras ações para além daquelas que estão já em curso" - Câmara

A Câmara Municipal de Espinho, através do Gabinete do Presidente, emitiu um comunicado, referindo que "o litoral do país viu-se confrontado este inverno com um clima muito adverso, que causou enormes estragos nas infraestruturas existentes ao longo da costa.

Neste contexto de enorme gravidade para as pessoas e bens afetados era importante agir rapidamente.

O concelho de Espinho, particularmente beneficiou do bom trabalho e boa articulação entre as entidades com competências nas várias áreas, nomeadamente, a Câmara Municipal de Espinho, APA-Agência Portuguesa do Ambiente, Ministério do Ambiente e o Regimento de Engenharia de Espinho, que foram aliás objeto de reconhecimento a nível nacional.

Depois da urgência na proteção de pessoas e bens efetuada de forma atempada e competente, seria necessário alinhar uma estratégia de recuperação/reparação da nossa frente marítima entre a Câmara Municipal de Espinho, APA e Ministério do Ambiente.

A este nível, a Câmara Municipal de Espinho concorreu a Fundos Comunitários, especialmente criados para o efeito pelo Ministério do Ambiente. Este processo está em fase de conclusão, pelo que as obras deverão arrancar em breve.

É de salientar o empenho pessoal do Ministro do Ambiente que muito contribuiu para a resolução deste problema.

Tudo isto não seria possível sem a colaboração da APA-Norte".

A Câmara Municipal de Espinho entende, ainda que "a Junta de Freguesia de Paramos sempre foi chamada a todas as iniciativas públicas e sempre foi informada atempadamente do desenrolar do processo que obriga a estudos técnicos e outras formalidades exigidas pelas entidades europeias. Um processo que abrange outras praias e outras regiões do país que aguardam tal como Paramos a aprovação da candidatura para concluir a obra de proteção.

Assim, não existe qualquer decisão por tomar, ou necessidade de iniciar outras ações para além daquelas que estão já em curso", conclui o documento.

## Regimento de Engenharia festeja 38.º aniversário

O Regimento de Engenharia 3 de Espinho vai assinalar amanhã o seu 38.º aniversário, que irá contar, entre outros, com a presença do Vice Chefe do Estado Maior do Exército, tenente general António Carlos de Sá Campos Gil.

A Cerimónia Comemorativa terá o seguinte programa:

Içar da Bandeira Nacional, às 8 horas; às 8.45 horas, início da Missa na Igreja Matriz de Espinho; às 10.30 horas, recepção dos convidados; às 10.45 horas, Guarda de Honra à Alta

Entidade que preside à Cerimónia Militar; às 11 horas, entrada da Alta Entidade no Quartel; às 11.05 horas, inauguração do Espaço Memória e Lançamento do Livro do Regimento; às 12 horas, início da Cerimónia Militar (Continência das Forças à Alta Entidade, integração do Estandarte Nacional, alocação do Comandante do RE3, alocação pela Alta Entidade, desfile das Forças em Parada e atuação da Banda Militar do Porto); às 13.15 horas, almoço convivio; às 14.30 horas, assinatura do Livro de Honra.

## Conferência Internacional de Técnicos de Emergência Pré-Hospitalar no Multimeios

O Sindicato dos Técnicos de Ambulância de Emergência do INEM (STAE), vai realizar a II Conferência Internacional de Técnicos de Emergência Pré-Hospitalar, subordinada ao tema "O Futuro, Formação e Competências", no âmbito das comemorações do 10.º Aniversário da profissão de Técnico de Ambulância de Emergência (TAE) e Técnico Operador de Telecomunicações de Emergência (TOTE), a 7 de junho, no Centro Multimeios em Espinho.

Entre entidades e individualidades presentes, destacam-

se o Ministro da Saúde, Secretário de Estado da Saúde, Direção Geral de Saúde, várias ARS, Bastonário da Ordem dos Médicos, Cruz Vermelha, presidente do INEM, Liga de Bombeiros, Dr. Miguel Oliveira, Dr. António Marques, Diretores Regionais do INEM, Dr.ª Regina Pimentel, Diretores de Departamento do INEM, Autoridade Nacional de Proteção Civil, ANTEPH, Associação Portuguesa de Medicina de Emergência, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, presidente da Junta de Freguesia de

Espinho e Escola Nacional de Bombeiros.

A conferência prevê a participação de cerca de 300 participantes que será divulgada no site oficial do STAE, www.stae.pt, através de correio eletrónico (cerca de 2000 e-mails), Facebook e por carta para cerca de 200 instituições, sendo algumas internacionais.

Será também colocado um cartaz publicitário em todas as bases dos meios do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) espalhados pelo país.

Está prevista a cobertura de vários meios de comunicação social, pois na conferência será debatido o tema dos Técnicos de Emergência Pré-Hospitalar - O Futuro - Formação e Competências.

## Floresta protegida

A operação Floresta Protegida 2014, assim denominada, conta com uma ação de sensibilização a ser realizada na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, em Espinho, no próximo dia 13, pelas 15 horas, tendo como objetivo consciencializar a população para a atual problemática da defesa das florestas contra incêndios, passando também pela partilha de práticas de gestão de combustíveis em locais florestais. Esta ação vai também alertar a população para atitudes preventivas, como a limpeza dos terrenos e precauções na utilização do fogo.



## "SOS Água é VIDA" em visita à lagoa de Paramos

Projeto da Escola EB1/JI Espinho 3 galardoada com menção honrosa no projeto "Mil Escolas" 2013/15 da Águas do Douro e Paiva

Realizou-se, no passado dia 29 de abril, entre as 9.30 e as 12 horas, a primeira saída de campo deste ano letivo, promovida pela EB1/JI Espinho n.º3 - Espinho, coordenada e orientada pela equipa do Projeto "Mil Escolas", tendo por base a metodologia e ferramentas científico-pedagógicas disponibilizadas pelo Projeto Rios e pela AdDP. Esta atividade contou com um total de 55 presenças.

Previamente ao início da Saída de Campo foi oferecido à escola o Kit Projeto Rios, um dos prémios do Concurso Projeto "Mil Escolas" - Anos Letivos 2013/15. A Saída de Campo contou com o auxílio da Câmara Municipal de Espinho, que facilitou o transporte dos alunos para o local de realização da mesma. Nesta ação tiveram oportunidade de participar ativamente duas professoras da escola, Olga Silva e Rosa Faria, duas auxiliares, Margarida Silva e Fernanda Brandão, 25 alunos do 2.º A e 24 alunos do 3.º A, afetos ao Projeto "Mil Escolas", no âmbito do seu pro-

jeto galardoado com Menção Honrosa "SOS Água é VIDA" e, ainda, dois elementos da equipa do Projeto "Mil Escolas".

No que respeita à observação da zona envolvente à lagoa de Paramos em estudo foi possível identificar alguns seres vivos representativos do meio envolvente ao ecossistema ribeirinho, destacando-se alguns exemplos observados, nomeadamente ao nível da fauna: melga, abelha, centopeia, zangão, gafanhoto, formiga, pato-real fêmea, cegonha-branca, carriça, pardal-bravo, melro, lagartixa, borboletas das famílias Nymphalidae e Lycaenidae e rã-ibérica; ao nível da flora: amieiro, dedaleira, lírio-amarelo-dos-pântanos, dente-de-leão, maravilhas, malmequer, palmeira, trevo-do-prado, cardo, imperatária, cominhos-do-prado, mostarda-negra, hissope e funcho.

Durante a saída de campo, os alunos tiveram a oportunidade de concretizar várias tarefas, nomeadamente, identificar a zona onde se encontravam, efetuar observações no

local de amostragem e ensaios de monitorização na determinação da respetiva qualidade da água, conseguindo efetuar registos no âmbito da determinação dos parâmetros físico-químicos, como por exemplo: a transparência parcial da água do rio, o seu odor (esgoto), a temperatura (18°C), o pH (7,6), as impurezas e contaminantes químicos com a aferição da presença de nitritos (2mg/L) e nitratos (10mg/L) na amostra de água recolhida. Em termos de macroinvertebrados identificados 'in situ', destacam-se: oligoquetas, um indicador da má qualidade da água da lagoa de Paramos.

Dá-se, assim, continuidade ao desenvolvimento de cada projeto específico, que está a ser implementado, nos anos letivos de 2013/15, em todos os Estabelecimentos de Ensino Vencedores e Menções Honrosas do Projeto "Mil Escolas", tendo esta saída de campo dado continuidade a mais um ciclo de atividades realizadas com as escolas no ano letivo 2013/14.

## Jorge Urbano Pereira preside ao Aero Clube da Costa Verde

Decorreu no sábado o ato eleitoral para os corpos sociais do Aero Clube da Costa Verde, resultando na eleição de Jorge Urbano da Silva Pereira para a presidência da Direção.

Para as presidências da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal foram eleitos, respetivamente, Paulo Armínio de Oliveira e Sá e Fernando da Silva Pereira.

Num universo de 98 vo-

tantes, na Assembleia Geral, a lista B apurou 50 votos contra 48 da A e o Conselho Fiscal teve o desfecho de 52 para a lista B e 46 para a A.

A lista da Direção de Jorge Urbano da Silva Pereira registou 51 votos contra 47 da que era liderada pelo presidente cessante Luís Corrêa de Sá.

## Formação em Suporte Básico de Vida para mais de 250 alunos

Pinto Moreira elogia iniciativa

Cerca de duas centenas e meia de alunos do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira receberam uma formação em Suporte Básico de Vida (SBV) por um grupo de Instrutores da Emergência Intrahospitalar do Centro Hospitalar Gaia/Espinho e do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), no Ginásio da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira - Espinho. O concelho de Espinho torna-se, assim, o primeiro a proporcionar a todos os alunos, que vão concluir o 12.º Ano, a formação em SBV.

"Mãos que Salvam", foi o título da iniciativa promovida pela Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira e pelo Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho, em parceria com o INEM, Federação da Concelhia das Associações de Pais de Espinho, Agrupamento de Escolas Manuel Laranjeira e Câmara Municipal de Espinho.

Durante o dia realizaram-se duas ações (de manhã e de tarde) de formação teórico-práticas em SBV.

A iniciativa contou, entre outros, com a presença do secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário, João



Grancho, do presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira e da Diretora do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira, Ana Gabriela Moreira.

O presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, elogiou a iniciativa, afirmando tratar-se de "um exemplo de colaboração entre serviços públicos (escola, ministérios da Saúde e da Educação)".

Para Pinto Moreira, trata-se de "uma ação pedagógica que faz todo o sentido junto dos estudantes" e, por isso, agradeceu a iniciativa ao "Centro Hospitalar Gaia/Espinho e ao INEM".

"É algo que se deve aprender desde cedo", concluiu Pinto Moreira.

Por sua vez, a diretora do Agrupamento de Escolas Dr.

Manuel Laranjeira, Ana Gabriela Moreira, afirmou tratar-se da "certificação dos alunos do ensino secundário em SBV, que é uma mais-valia para os alunos".

Ana Gabriela Moreira referiu que "de facto a Associação de Pais e Encarregados de Educação tem tido um papel fundamental na promoção da mesma".

A Diretora daquele agrupamento de escolas revelou que "o protocolo que o secretário de Estado assumiu estar prestes a assinar com o Ministério da Saúde para todos os alunos de secundário poderem frequentar esta ação, é uma prova de que este Agrupamento em parceria com a Associação de Pais e Encarregados de Educação, valoriza estas aprendizagens".

**Manuel Proença**



## Atividades intergeracionais na ADCE



Na segunda-feira e no âmbito das respostas do Centro Comunitário Espinho Mar-Espinho Terra, a ADCE iniciou o projeto de atividades intergeracionais "Espaço Sénior - avós e netos". A tarde foi animada com a presença do popular Manuel Sancebas que lembrou canções que marcam

a comunidade vareira e que tão bem retratam o sentir destas gentes. Este projeto tem como principal objectivo dinamizar espaços de convívio e de partilha capazes de promover novas aprendizagens, de enriquecimento e de formação quer ao nível pessoal, social e familiar. O projeto de atividades inter-

geracionais "Espaço Sénior - avós e netos", centra-se na dinamização de um conjunto de actividades de índole ocupacional, que para além do seu carácter lúdico, formativo, informativo e pedagógico, pretende também promover uma intervenção baseada no conceito de intergeracionalidade,

capaz de levar a um efectivo enriquecimento pessoal e social, de toda população envolvida. Esta iniciativa surge também a partir da necessidade de dinamizar actividades intergeracionais, capazes de estreitar as relações interpessoais entre os "avós e netos", possibilitando explorar um contacto sadio,

numa constante de aprendizagem, partilha e convívio. Pretende-se assim promover um forte envolvimento dos seniores em diversas actividades propostas, que possam despertar o alargamento do horizonte social, relativamente à partilha e intercâmbio com toda a comunidade envolvente. A reali-

zação de diferentes tarefas e atividades de índole ocupacional e sócio recreativas, poderá favorecer as relações interpessoais entre os participantes, bem como com outros grupos etários, tornando-se numa mais valia capaz de evitar o isolamento em que vivem alguns dos nossos "avós".

## Jornadas de enfermagem

Realiza-se nesta sexta-feira e no sábado, as Jornadas de Enfermagem de Reabilitação, subordinadas ao tema "da conceção à evidência", no auditório da Santa Casa da Misericórdia de Espinho.

As jornadas irão envolver cerca de 120 pessoas e os objetivos passam por "dar visibilidade a iniciativas, projetos e áreas de intervenção diferenciadas da enfermagem de reabilitação; promover o desenvolvimento de competências técnico-científicas baseado na atualização de conhecimentos e análise de práticas de cuidados".

## Risoterapia e danças cómicas para crianças e idoso no Centro Social de Paramos

O Centro Social de Paramos comemorou o Dia Mundial do

Sorriso através de sessões de "babyoga" para os bebés, e sessões de risoterapia e danças cómicas para as crianças e idosos do Lar de S. José.

A risoterapia consiste numa técnica psicoterapêutica que produz benefícios físicos e mentais mediante o riso. Esta atividade contou com a participação voluntária do professor Jorge Marques.

"Todos se envolveram na ação de forma ativa e muito entusiasmante! Assim, para crianças e idosos, a palavra de ordem foi rir e esperar por mais!"

...E porque "sor(rir)"... é "o melhor remédio!"



## Mimos paramenses

Na sexta-feira comemorou-se no edifício da infância do Centro Social de Paramos o Dia da Mãe.

A atividade teve início com uma atuação musical das crianças dedicada às mães, seguindo-se com a pintura, em conjunto, de um mural. A celebração terminou com um lanche convívio e com a oferta de um boné, decorado pelas crianças, a todas as mães.

"Crianças e mães foram presenteadas com muita animação, mimos e carinhos!"



## ASDVA - treze anos

A Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta comemora o 13.º aniversário com a celebração de uma missa no domingo, na Igreja de Anta, seguida de romagem ao cemitério com deposição de uma coroa de flores em memória dos associados já falecidos.

## Concerto de primavera em Guetim

No próximo dia 25, pelas 17 horas, no salão paroquial de Guetim, a Escola de Música Dó-Ré-Mi de Guetim realizará mais um concerto de primavera. Um espetáculo com o Coro Voz Nua e o Coro Dó-Ré-Mi de Guetim.

## Contos e cantos para infantes

Decorrem as inscrições prévias destinadas a grupos de crianças com idades compreendidas entre os 2 aos 5 anos para mais uma sessão de "contos e cantos para infantes" na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, na manhã de sábado.

Uma iniciativa promovida por Rui Ramos, de "O Baú do Contador".



### DOMUSGEST

Administração de Condomínios - Desde 1996

Confie na nossa experiência  
[www.domusgest.net](http://www.domusgest.net)

A melhor relação  
QUALIDADE / PREÇO

Consulte-nos

Rua 21, 755, 1.º Dto. (junto às Finanças) — 4500-204 Espinho  
Telf./Fax: 227 320 866 - Tlm. 964 875 154 - geral@domusgest.net



seleccionamos  
e torramos  
na nossa fábrica as  
melhores qualidades  
aos melhores preços

Casa Alves Ribeiro Rua 19, 294 - ESPINHO

CONGELHO DE ESPINHO

TÁXIS  
de 5 e 7  
lugares

800 208 202  
CHAMADA GRATUITA

## CONSULTA DE HEMORROIDAS

Consulta especializada  
no tratamento de

Hemorroidas  
Fissura anal / Fístula anal  
Quisto coccígeo  
Dor e prurido anal

Cirurgia moderna no tratamento de hemorroidas  
- Centro de referência -

Informe-se connosco em : [www.coge.pt](http://www.coge.pt)

Acordos : Médicis, Multicare, Allianz, SAMS,  
Saúde Prime, Caixa Geral Depósitos

COGE - Clínica da Santa Casa  
Rua da Idanha - Anta - 4500-046 Espinho  
Tel.: 227 330 960 - Urgências: 966 022 925

## ORAÇÃO A SANTO EXPEDITO

Festa 19 de Abril. Comemora-se todo dia 19

Se você está com algum PROBLEMA DE DIFÍCIL SOLUÇÃO e precisa de AJUDA URGENTE, peça esta ajuda a Santo Expedito que é o Santo dos Negócios que precisam de pronta solução e cuja invocação nunca é tardia.

Oração - Meu Santo Expedito das Causas Justas e Urgentes, socorrei-me nesta Hora de Aflição e Desespero, intercedei por mim junto ao Nosso Senhor Jesus Cristo! Vós que sois um Santo Guerreiro, Vós que sois o Santo dos Aflitos, Vós que sois o Santo dos Desesperados, Vós que sois o Santo das Causas Urgentes, protejei-me, ajudai-me e dai-me força, coragem e serenidade. Atendei ao meu pedido (fazer o pedido). Ajudai-me a superar estas horas difíceis, protejei-me de todos que possam me prejudicar, protejei a minha família, atendei ao meu pedido com urgência, devolvei-me a paz e a tranquilidade. Serei grato pelo resto da minha vida e levarei seu nome a todos que têm fé. Obrigado. Rezar 1 Pai Nosso, 1 Avé Maria e fazer o Sinal da Cruz. Em agradecimento, mandei publicar e distribuir um milho desta oração para propagar os benefícios do grande Santo Expedito. Mande você também publicar imediatamente após o pedido. - M.C.P.R.

## Escultura da varina em latas de bens alimentares a favor de instituições de cariz humanitário

Está patente ao público até segunda-feira, no átrio da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, a escultura da varina, figura emblemática da Cidade de Espinho, no âmbito do projeto de cariz solidário "Canstruction" ao qual o agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira aderiu, angariando 1316 latas de bens alimentares. Uma equipa constituída

por professores e alunos construiu com a escultura com as latas doadas.

A exposição tem ainda a pretensão de angariar mais latas de conserva para posteriormente serem doadas a instituições de cariz humanitário do concelho, nomeadamente aos serviços da ação social das paróquias de Anta, Guetim e Espinho.



## Mafalda Fidalgo finalista no Concurso Nacional de Leitura

Mafalda Fidalgo, do 9.º ano da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida que, após uma prova oral brilhante, foi a vencedora da categoria do 3.º Ciclo do Ensino Básico, ficando apurada para representar o Distrito de Aveiro no Concurso Nacional de Leitura. A prova (a fase

distrital da 8.ª edição do Concurso Nacional de Leitura) realizou-se, na passada sexta-feira (2 de maio), no Quartel das Artes Dr. Alípio Sol, em Oliveira do Bairro, recebendo os melhores leitores do distrito de Aveiro, apurados na Primeira Fase, realizada ao nível de escola. Este

concurso tem como objetivo promover e estimular a prática da leitura entre os alunos, avaliando a leitura de obras literárias propostas. A cidade de Espinho esteve representada por alunos dos agrupamentos de escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida e Dr. Manuel Laranjeira. A Câmara Municipal de Espinho apoiou os concorrentes, cedendo o transporte. Os alunos prestaram provas escritas e orais, baseadas em leituras selecionadas. As obras escolhidas para o 3.º ciclo do ensino básico foram "O senhor Valéry" de Gonçalo Tavares e

"A mãe que chovia" de José Luís Peixoto. Para o ensino secundário foi selecionada a obra "Jerusalém" de Gonçalo Tavares e a obra "Livro" de José Luís Peixoto. Participaram no concurso 250 alunos dos vários concelhos do distrito. Após a prova escrita, ficaram apurados somente seis alunos; os melhores classificados de cada nível de ensino, passando à fase seguinte, a prova oral. Espinho obteve uma finalista, Mafalda Fidalgo, do 9.º ano da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida que irá estar presente em Lisboa.

## Escola Gomes de Almeida destaca-se nas Olimpíadas Portuguesas de Biologia

Entre um total de 249 escolas participantes, públicas e privadas, e pelo segundo ano consecutivo, a Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida repete a façanha de ter presente mais um aluno, na final nacional das Olimpíadas Portuguesas de Biologia, para o ensino secundário. A selecionada foi Catarina Príncipe Ferreira dos Santos, aluna da turma 3.ª do 12.º ano, que revelou um desempenho notável. Esta estará presente, no próximo dia 17 de maio, em Lisboa, na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa - Centro de Biologia Aplicada, para realizar a eliminação da final nacional das Olimpíadas Portuguesas de Biologia.

Se ficar, novamente, entre os melhores alunos, Catarina Príncipe irá representar Portugal nas Olimpíadas Internacionais de Biologia, que se irão realizar em Bali (Indonésia) em julho e, nas Olimpíadas Ibero-americanas de Biologia, que terão lugar na Cidade do México, em setembro do corrente.



**Catarina Príncipe, acompanhada por Teresa Leandro (presidente do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida), Helena Morais (subdiretor) e Ana Paula Pedro (docente de Biologia)**

## Realizador de "Pecado Fatal" esteve no Multimeios

O cinema marcou presença em Espinho, no Centro Multimeios, na passada semana, com o filme português "Pecado Fatal", do realizador Luís Diogo. Nas sessões da noite, a exibição do filme contou com a presença do realizador e de alguns elementos do filme, que falaram um pouco da experiência e do sucesso obtido nos festivais por onde passou.

"Pecado Fatal", que Luís Diogo escreveu e realizou, foi distinguido com o "2014 Award of Excellence Winner" do Canada International Film Festival e estará proximamente em exibição nos festivais do Luxemburgo e Varna ( Bulgária).

Tendo tido a sua estreia mundial no Festival de Bogotá (Colômbia), este filme foi posteriormente exibido no Fantasporto e nos festivais de Bratislava (Eslováquia), Delhi (Índia), Huelva (Espanha), Chennai (Índia), Festin e Chicago (EUA).

Foto VÍTOR LANCHÁ



## "Amar depois de amar" Apresentado em Espinho livro de Nuno Meireles, portador de paralisia cerebral

Com a presença da vereadora da Cultura, Leonor Fonseca, a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva foi cenário da apresentação do livro "Amar Depois de Amar" de Nuno Meireles, natural e residente no concelho de Amarante e portador de paralisia cerebral.

"Inspirado no amor proibido entre Romeu e Julieta, "Amar Depois de Amar" retrata a história amorosa de dois jovens de duas famílias rivais, que apesar da rivalidade familiar, lutam pela união do seu relacionamento. Os protagonistas do enredo, Marina e Eduardo, casam-se e vão de lua-de-mel para Paris. No entanto, a felicidade deste amor acaba por ter um revés. Eduardo é brutalmente assassinado e Marina, angustiada e completamente perdida, tenta o suicídio, mas em vão, acabando por ser salva por um desconhecido. O enredo deste romance está repleto de mistério, amor, mortes, intrigas, reencontros com o passado e vinganças."

Depois de "A Vida e Eu" (romance autobiográfico) (2007) e "Duas Vidas e um Destino" (2011), "Amar Depois de Amar" é o terceiro livro de Nuno Meireles, nascido em dezembro de 1976, licenciado em engenharia informática, mestre em sociologia e doutorando em sociologia.

## Melissa Oliveira (+ JAM) no Auditório de Espinho

O Auditório de Espinho – Academia de Música recebe Melissa Oliveira (+ JAM) às 21h30 desta sexta-feira.

A acompanhar Melissa Oliveira estarão Rui Silva (guitarra portuguesa e elétrica), José Carlos Barbosa (contrabaixo), João Martins (bateria) e JAM (turntables e projeções).

De maneira inovadora, especialmente no mundo do jazz, Melissa Oliveira apresenta-se com um espetáculo que apesar de multifacetado não deixa de ser fiel aos princípios criadores deste género. Em vez de ser utilizada de maneira estritamente tradicional, a guitarra portuguesa tem também direito a melodias e harmonias jazzísticas. No entanto, a fusão de instrumentos e estilos não fica por aí.

Neste projeto é também membro integrante JAM que utilizando as turntables de maneira audiovisual interage em tempo real, chegando a solar nestas duas componentes fazendo com que não hajam dois concertos iguais e que o espírito do jazz se mantenha mesmo em formas inusitadas.

# "Festival 4500-Espinho" envolve mais de 250 músicos em quase duas dezenas de locais do concelho

Organização de um grupo de jovens e da Associação Cívica de Espinho de 23 a 25 do corrente

Cerca de duas centenas e meia de executantes, aproximadamente três dezenas de espetáculos em 18 locais de atuação ("dos locais mais emblemáticos aos mais improváveis") e duas dezenas de voluntários, são números que importa reter do "Festival Espinho 4500", festival de música que irá decorrer de 23 a 25 do corrente em todo o concelho de Espinho. A iniciativa de um grupo de jovens espinhenses "enquadra-se no âmbito das atividades da Associação Cívica de Espinho (ACIVE)" e irá trazer música produzida por grupos com uma relação direta com Espinho.

## Manuel Proença

O evento, segundo um dos organizadores, Pedro Costa, irá trazer "uma grande dinâmica social", uma vez que "não serão vividos apenas os concertos" e tem como principal objetivo "catapultar a música de Espinho".

No conferência de imprensa de apresentação do evento, que decorreu na Biblioteca Municipal de Espinho José Marmelo e Silva, os jovens Pedro Costa e Ana Luísa França, referiram que a ideia "surgiu da necessidade de promover a dinamização cultural do concelho de Espinho", uma vez que Espinho é uma cidade "onde a música se apresenta como um dos expoentes máximos da cultura".

Por sua vez, Pimenta França, membro da ACIVE referiu



**Youth Fyah Sound  
e Deep'n Dance**

que o evento "se apresenta como uma oportunidade para concretizar os objetivos propostos pela ACIVE", enquadrando-se, assim, "nos objetivos estatutários" daquela associação.

A "Mostra de Música de Espinho", como é subtitulado o festival nesta sua primeira edição, "contará com espetáculos musicais produzidos inteiramente por bandas ou músicos espinhenses ou com ligação à cidade", e que decorrerão em diversos locais e infraestruturas do concelho de Espinho.

A organização pretende "a sensibilização do público espinhense para a cultura musical da cidade e, através da promoção dos músicos e instituições, afirmar Espinho como uma referência na área musical. Tal resultará no aumento da capacidade de expansão e investimento do mercado musical em Espinho, apoiado também na continuidade do Festival 4500-Espinho. A dinamização da cidade em termos culturais e turísticos, de forma periódica, é outro dos objetivos".

O "Festival Espinho 4500" pretende, também, "o envolvimento de diferentes entidades e instituições espinhenses,



de maneira a fomentar o intercâmbio de experiências e conhecimentos entre todos os que participam no evento. A promoção dos locais emblemáticos e de referência da cidade, nos quais decorrerão todos os concertos~ Ser um festival com atividades e concertos para todas as idades e, assim, criar um ambiente apelativo para todos os habitantes do concelho, ou visitantes~ Havendo horários alternados entre os palcos, criar-se-á uma dinâmica e fluxo de público em torno da cidade, dando-lhe vida".

A iniciativa irá contar com vários apoios, entre os quais a Solverde que "viu no Festival 4500-Espinho um projeto sólido

que mereceu a sua melhor atenção e apoio, como patrocinador principal do evento". Por isso, o Casino Espinho "será palco de eventos que resultam da parceria com a Academia de Música de Espinho, com todo o glamour e classe que caracterizam as suas instalações e a sua dinâmica social e comercial".

O "Festival Espinho 4500" terá o apoio da Câmara Municipal de Espinho, com "o apoio logístico e operacional para a realização do evento é uma mais-valia essencial para o seu sucesso e para o evento alcançar o maior número de habitantes e turistas possível" e da Academia de Música de Espinho.

## Programa da Mostra de Música de Espinho

### 23 de maio

18h30 - Re'Nergy - Surfjah  
20h00 - Fado - Pátio D'Avó  
21h30 - Banda Musical S. Tiago de Silvalde (Abertura Oficial) - Centro Multimeios  
22h30 - Jackie Lynchburg - Largo da Câmara Municipal de Espinho  
00h00 - Travel Radio - DooBop

### 24 de maio

15h30 - DJ Pedro Bacelar - Souto de Anta  
15h30 - Banda Juvenil S. Tiago de Silvalde - Junta de Silvalde  
15h30 - Workshop Musical - Salão Paroquial de Paramos  
15h30 - The Acoustic Foundation - Casa Alves Ribeiro  
16h30 - Tri'Hera - Café Conde  
16h30 - Bizarros do Costume - Largo dos Bombeiros  
17h30 - The Sixties - Piscina Solário Atlântico  
18h30 - Youth Fyah Sound - Surfjah  
21h00 - THE SUNFLOWERS - Piscina Solário Atlântico  
21h30 - Grupo de Cavaquinhos da Universidade Sénior + Quarteto de Cordas Impormúsica - Banda de Paramos  
21h30 - Orfeão de Espinho - Aniversário da Junta de Freguesia de Espinho - Junta de Espinho \*  
21h30 - Orquestra Clássica da Academia de Música - Casino Solverde \*  
23h00 - Imagina - Piscina Solário Atlântico  
00h00 - Deep'n Dance - DooBop

### 25 de maio

16h00 - Quarteto de Cordas Impormúsica - Largo dos Bombeiros  
16h30 - Tuna Académica de Espinho feat Ensemble do Grupo Nascente - Arruada desde o Café Lemon até à Aipal  
17h00 - Before the Storm - Café Recantus  
17h30 - Lucky Stripes - Casa Alves Ribeiro  
18h30 - Rafael Relvas (OneDer) feat Royal Crew - Surfjah  
18h30 - Tertúlia: "A Importância da Música na Dinâmica de uma Cidade" e Espetáculo de Jazz (Eduardo Cardinho and Trio); Encerramento - Academia de Música de Espinho

Note-se que os concertos do dia 24 de maio, do Orfeão de Espinho e da Orquestra Clássica de Espinho são organizados, respetivamente, pela Junta de Freguesia de Espinho e pela Solverde, mas associam-se ao Festival 4500-Espinho como parceiros e partilham do seu espírito de promoção da música. Contudo, a sua atuação não tem produção pelo Festival 4500-Espinho.

## Biografias dos grupos

### Imagina

Nascidos de mentes cheias de imaginação e vontade, os Imagina emergem da cena do hip-hop espinhense (com bastante tradição na cidade) e com o seu amor pela música conseguem, em 2013, mostrar ao público o seu primeiro álbum, "Confluências". Contagiados pelo Hip-Hop, R&B, Soul, Funk, e Reggae, os elementos Short, Mano Pulla (MC's), Ella e Santa Cruz (cantores) formam os Imagina e com esta mistura de estilos nasce um trabalho que tem tanto de sonhador como de interventivo, criativo ou sentimental, feito em parceria com Dj Tombo.

Os 'Imagina' atuam no Festival 4500-Espinho no dia 24 (sábado), às 23 horas, em frente à Piscina Solário Atlântico.

### Lucky Stripes

A Lucky Stripes é uma marca de guitarras feitas pelas mãos de Ricardo Gomes (aka Ricardo Riscas), com materiais reutilizados, principalmente caixas de charutos.

Cada guitarra Lucky Stripes é única e verdadeiramente exclusiva, tendo na sua génese o conceito das seculares Cigar Box Guitars (CBG), que surgiram no final do século XIX. A demonstração da sonoridade destas guitarras decorre dia 25, às 17.30 horas, em frente à Casa Alves Ribeiro (Rua 19).

### The Sunflowers

The Sunflowers são uma banda de 'garage rock' e 'punk' que cresceu e buscou outro patamar musical. Outrora chamados de 'Charlie Winchester', viveram uma infância em que o 'folk-rock' e o 'folk-punk' os persuadiram a inventar a sua própria música e a entrar na 'music-scene' portuguesa. É a sua segunda entrada, com o som do rock criado no seu estado mais puro. 'The Sunflowers' mostram-nos que a boa música pode ter vários estilos diferentes. Às 21 horas do dia 24 de maio, em frente à Piscina Solário Atlântico.

### Bizarros do Costume

Os Bizarros do Costume apresentam-se como "dois gajos que precisaram de animar uma feira do livro numa cidade costeira portuguesa", e que com a ajuda da ciência mostraram o que eram capazes de fazer. Já começam a ser 'habitues' em todos os tipos de espetáculo na cidade, e vamos contar com eles no dia 24 de maio, às 16.30 horas, no Largo dos Combatentes da Grande Guerra (Largo dos Bombeiros, em frente à Igreja Matriz de Espinho).

### Jackie Lynchburg

Os Jackie Lynchburg já desde 2011 que dão rock puro a quem os vai ver, mas sempre fora de Espinho. Pela primeira



# CASINO ESPINHO

# TRIBAL DREAMS

— UM ESPECTÁCULO DE MAX OLIVEIRA —  
SEXTAS E SÁBADOS DE ABRIL A JULHO

PATROCINADORES

# BUFFET LATINO AMERICANO

# 10 MAI

Descarregar na App Store
 DISPONÍVEL NO Google play



vez, os elementos espinhenses desta banda vão atuar na própria cidade e trazem consigo a sonoridade do rock alternativo e 'indie' que lhes é característico no dia 23, às 22 horas no largo da Câmara Municipal de Espinho.

#### Before The Storm

Os Before the Storm são jovens cheios de personalidade e vontade de mostrar o seu talento. Mestres de 'Covers', como por exemplo de 'Radiohead', atuam no Café Recantus, às 17 horas do dia 25 de maio.

#### Travel Radio

Os Travel Radio definem-se como dois indivíduos que gostam de fazer a festa com rock, 'indie', 'garage', blues e outros rótulos sonantes sempre com o melhor conteúdo.

#### The Acoustic Foundation

Os The Acoustic Foundation nascem no início de 2011 e chegam aos palcos alguns meses depois, propondo-se a revisitar temas de referência com uma abordagem 'unplugged' muito própria. O repertório da banda reflete algumas das principais referências dos seus membros e, também por isso, dificilmente poderia ser mais variado: dos '50's' aos nossos dias, da pop ao rock, em inglês e em português, a ocasião proporcionará um alinhamento à medida.

#### Re'Nergy

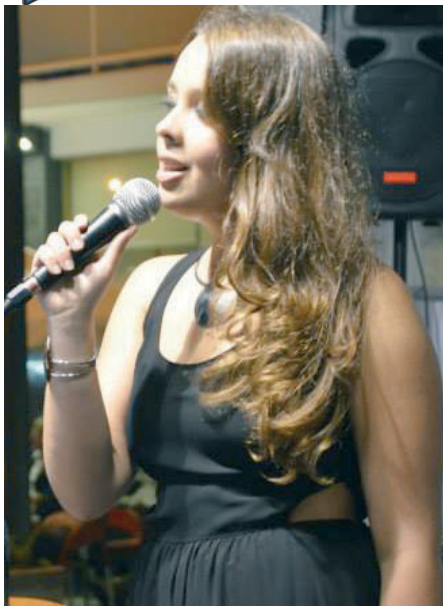
Os Re'Nergy são uma banda de 'covers' que já contam com alguns originais e fazem a fusão entre os blues, o rock e o soul. Prometem para além da boa onda que lhes é característica, umas quantas surpresas durante o concerto. Têm o privilégio de serem a primeira banda a atuar no 4500-Espinho, dia 23 às 18.30 horas no Surfjah Café. Durante o concerto, decorrerá também uma demonstração do Skate Clube de Espinho.

#### Youth Fyah Sound

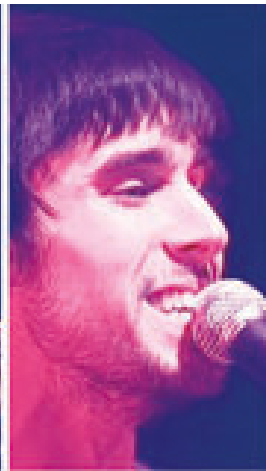
Os Youth Fyah Sound definem-se como um projeto de "um grupo de amigos que partilham o gosto pela música Jamaicana e o mundo Soundsystem". São três os elementos que nos dão boas vibes: Uncle D (Selecta), Rocha (Selecta) & Máx (Toaster). Promovendo o Reggae & Dancehall na cidade de Espinho, contam com colaborações de artistas internacionais e vários convites para levar a sua música a outros locais, desde o Norte/Centro de Portugal, até ao estrangeiro.

#### Deep N' Dance

Amigos de longa data, Pedro Dourado e André Araújo são uns dos impulsores da nova cena eletrónica espinhense. Com



Rafael Relvas Oone Der, Before The Storm e Tri'Hera



Jackie Lynchburg



The Acoustic Foundation

remisturas de 'Deep-House', 'Indie Dance' e 'Nu Disco', o Dj Set dos Deep n' Dance promete abanar tudo no 'dancefloor'. Confirmem tudo isto no DooBop, às 00.00 horas, na madrugada de dia 24 para 25 de maio.

#### Tri'Hera

Tri'Hera é um projeto musical que incide em versões e alguns temas originais em formato acústico. Os elementos são de três gerações diferentes e exploram a música desde a cantiga de intervenção até ao rock e aos blues. Nomes como 'Rolling Stones', 'Eric Clapton', 'Creedence Clearwater Revival', 'Xutos' e Rui Veloso constam no cardápio musical desta banda espinhense, que atua dia 24 (sábado), às 16.30 horas na esplanada do Café Conde (na Junta de Freguesia de Espinho).

#### One-Der (Rafa)

Parte integrante dos 'Class&co' e apaixonado pelo Hip-Hop e todas as suas vari-

antes, Rafael Relvas faz jus ao seu nome artístico. 'One-Der' dá-nos a conhecer o seu 'Dj Set' no dia 25, às 18.30 horas no 'SurfJah', que conta também com a atuação da 'Royal Crew', grupo de dança que explora danças urbanas como o 'Hip-Hop', 'R&B', 'Dancehall' entre outros.

#### Quarteto de Cordas da Impormusica

O Quarteto de Cordas da Impormusica é constituído por jovens com uma paixão em comum - a guitarra. Com um variado tipo de temas regionais e nacionais, este grupo atua por duas vezes no Festival 4500-Espinho. Dia 24 de maio na Banda União Musical Paramense, por volta das 22.30 horas, e no Largo dos Combatentes (em frente à Igreja Matriz), às 16.00 horas do dia 25 de maio.

#### Orquestra Clássica da Espinho

Orquestra que hoje se apresenta - Orquestra Clássica de Espinho - é, pois, um

resultado direto e visível da opção do Projeto Educativo. Nesse sentido, o trabalho com maestros e solistas, convidados a darem o seu contributo imprescindível (Omri Hadari, Miguel Graça Moura, Kamen Goleminov, Cesário Costa, Gerardo Ribeiro, Alexandre Rodrigues, Paulo Gaio Lima, Fausto Neves, Pedro Burmester, António Rosado, Brian Schembri, Jerzy Kosek, Miquel Bernat, Jed Barahal, Drumming - Grupo de Percussão e outros), tem sido um fator de grande enriquecimento formativo.

Para além dos alunos que integram a frequência curricular dos cursos da Escola Profissional de Música de Espinho, a Orquestra integra ainda jovens instrumentistas pré-profissionais ou que frequentam cursos superiores (em boa parte ex-alunos da EPME).

#### 'Banda Musical S. Tiago de Silvalde'

A fundação da Banda Musical de S. Tiago de Silvalde

remonta ao ano de 1960. Promove a sua atividade dentro e fora do país participando em concertos, romarias e festividades, contando já com três CD gravados. Movida pelo empenho e motivação, a atual Direção presidida por Fernando Ferro em conjunto com o Maestro Filipe Fonseca procura sempre elevar a instituição ao mais alto nível.

A atuação da Banda Musical de Silvalde será a Cerimónia de Abertura do festival, a acontecer dia 23 de maio (sexta-feira), às 21.30 horas, no Centro Multimeios de Espinho. O concerto, 'Rolling Saga', com a clarinete convidada Joana Vieira pretende continuar a saga: tem por objetivo promover o talento que corre nas mentes dos seus intérpretes, tentando com este chegar aos corações dos seus ouvintes, demonstrando o valor desta coletividade não só na esfera concelhia de Espinho, mas também numa abrangência nacional.

#### Banda Juvenil S. Tiago de Silvalde

A Orquestra Juvenil da Banda de Música de S. Tiago de Silvalde (BMSTS) surge em 2012, com a necessidade de criar uma ponte entre a escola de música da instituição e a banda principal. Serve de preparação para criar um ritmo de trabalho que habitue os seus jovens músicos à minuciosidade do trabalho orquestral em conjunto, e, simultaneamente para estreitar e criar laços de valores como amizade, entreajuda e companheirismo, fundamentais para qualquer grupo. Superiormente dirigida pelo maestro Bruno Pereira, tem, para além da participação no 4500, participado em concertos pelo concelho de Espinho, Vila Nova de Gaia, e Arouca, onde tem recebido as mais favoráveis críticas, o que muito orgulha a BMSTS.

#### The Sixties

Os The Sixties formaram-se em 1962, em Espinho, com o nome Lunares e assim atuaram por vários anos até que o serviço militar e a guerra em África desfizeram o grupo. Cada um fez a sua vida e acabaram por reativar o grupo agora que já todos os seus membros estão reformados e têm tempo para dedicar-se de novo à música. É uma banda dedicada a 'covers' de música dos anos 60, nomeadamente Beatles, entre outros...

#### Grupo de Cavaquinhos da Universidade Sénior de Espinho

Maduros de idade e na sua música, mas com um espírito sempre jovem, os elementos do Grupo de Cavaquinhos da Universidade Sénior de Espinho fazem uma música para todas as idades. Um único instrumento poderia sugerir-nos pouca versatilidade, mas na realidade a sua música fresca, alegre e sempre adequada à ocasião nem nos faz sentir saudades de outros instrumentos. Apresentam-se na Banda União Musical Paramense, às 21.30 horas do dia 24 de maio, em conjunto com o Quarteto de Cordas da Escola Impormusica.

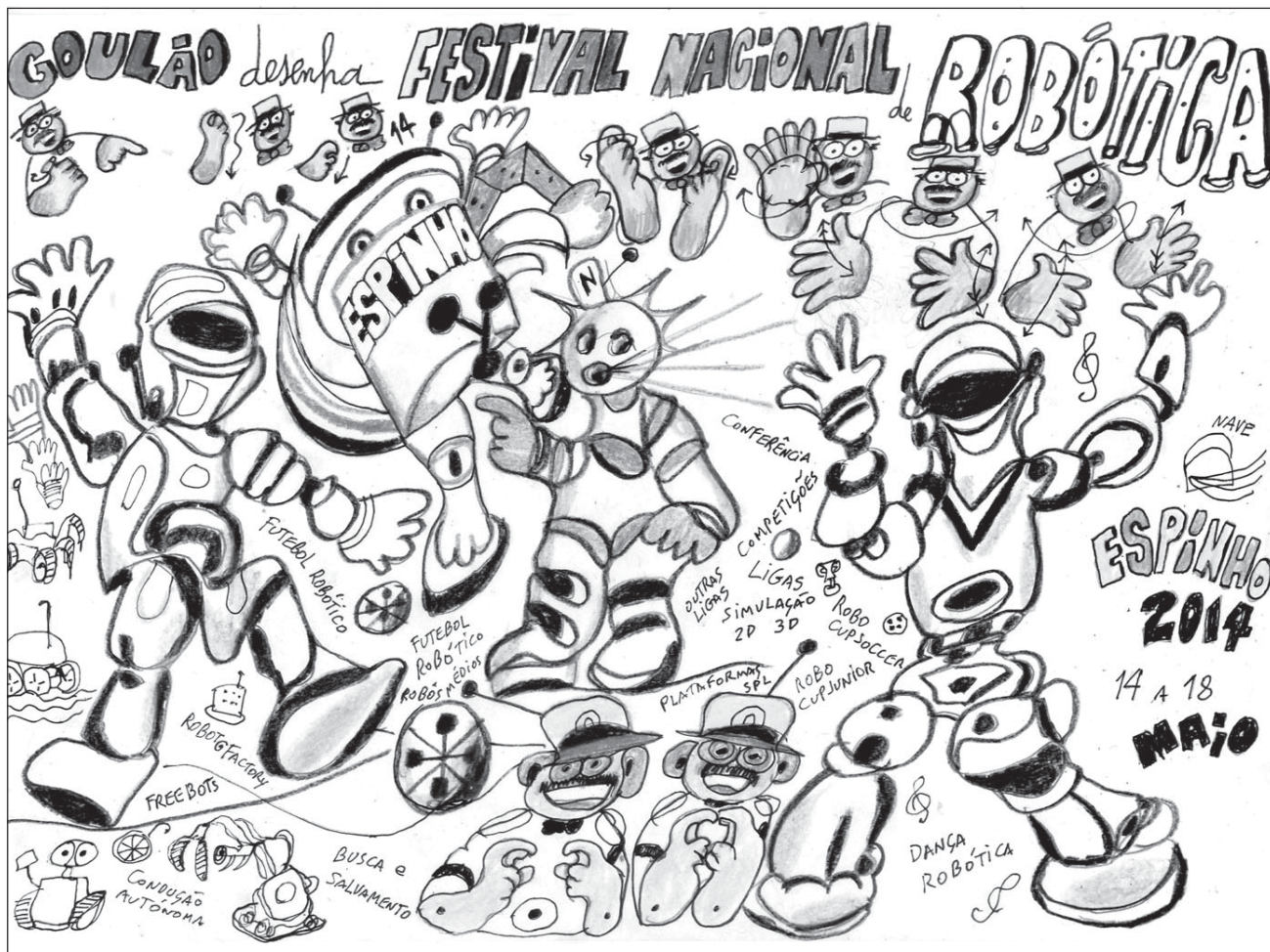
#### Tuna Académica de Espinho feat Ensemble do Grupo Nascente

Uma vez estudante, sempre estudante. É este o mote da Tuna Académica de Espinho que vai apresentar a sua música em conjunto com o Grupo de Ensemble, Canto e Improviso do Grupo Nascente. Esta coletividade, que marca fortemente o intervencionismo, o associativismo e a cultura em Espinho, associa-se à Tuna Académica para uma arruada que começa no Café Lemon do dia 25 de maio, às 16 horas e visa levar a melhor música no seu estado mais puro às ruas de Espinho.



Imagina

# Festival Nacional de Robótica na Nave Polivalente de Espinho



**Luís Paulo Reis, presidente da Sociedade Portuguesa de Robótica e Professor Associado da Escola de Engenharia da Universidade do Minho**

decorrer) e 18 de maio, essencialmente de manhã, dia em que se disputarão a maior parte das finais.

## Futebol robótico médio

A Liga de Futebol Robótico Médio (Middle Size League – MSL, em inglês) é uma liga oficial do RoboCup (Campeonato do Mundo de Futebol Robótico). Duas equipas com 5 robôs completamente autónomos, cujas dimensões vão até 80 cm de altura, 52 cm de diâmetro e 40 kg de peso, defrontam-se num campo semelhante ao de futebol de 11 humano, mas com um tamanho mais reduzido (18x12m) utilizando uma bola de futebol normal. Os robôs possuem diversos sensores (câmaras, giroscópios, sonares, etc.) e atuadores (motores, dispositivo de chuto, etc.) que possibilitam que estes joguem de forma completamente autónoma, i.e., sem qualquer intervenção humana. Estes possuem ainda ligação sem fios para poderem comunicar entre si e com o árbitro (via computador externo). Existem por norma dois árbitros: um que regula o jogo e outro que interage com uma interface gráfica que comunica com os robôs (indicando-lhes o início do jogo, faltas, cartões, etc.). Esta modalidade é uma das que desperta mais atenção devido à sua elevada multidisciplinaridade. O desenvolvimento de uma equipa de robôs com estas dimensões coloca desafios ao nível da mecânica, eletrónica e programação e da sua integração. Por seu lado, a restrição da autonomia coloca desafios ao nível do processamento de sinal, controlo e inteligência artificial. O cenário de competição vai sendo regularmente revisto de forma a constituir um desafio adequado ao estado da tecnologia.

## Futebol robótico – simulação 2D

Na Liga de Simulação 2D, duas equipas de onze jogadores e um treinador (programas de software autónomos chamados de agentes) em que cada um deles simula o comportamento/raciocínio de um jogador jogam futebol num estádio de futebol bidimensional virtual simulado por um servidor central, chamado SoccerServer. Este simulador tem conhecimento de tudo o que se passa no jogo, ou seja, a posição atual de todos os jogadores e da bola, envia a perceção a cada jogador e recebe os comandos que estes desejam executar. Cada jogador recebe informação (com "ruído") dos seus sensores virtuais (visuais, acústicos e físicos), raciocina utilizando essa informação e executa comandos básicos (como correr, rodar ou chutar), com o fim de jogar o jogo de futebol simulado. Nesta liga, a cooperação entre os robôs é fundamental e assumem particular destaque conceitos como táticas e formações. Esta é também uma liga oficial do RoboCup (Campeonato do Mundo de Futebol Robótico).

## Simulação 3D (humanoides)

A Liga de Simulação 3D é também uma liga oficial do RoboCup em que robôs humanoides simulados jogam um jogo virtual de futebol robótico. O 3D aumenta o realismo do ambiente simulado usado na Liga de Simulação 2D, adicionando a terceira dimensão ao ambiente gráfico e um comportamento físico mais complexo. O robô virtual usado no simulador 3D é baseado no robô humanoide NAO (da Aldebaran Robotics), o mesmo usado na Liga de Plataforma Standard (SPL) desde 2008. A utilização do mesmo modelo de robô para as competições de simulação 3D e SPL representa uma oportunidade para os investigadores que querem testar os seus algoritmos e ideias antes de experimentá-los em robôs reais. Um jogo é jogado por duas equipas de onze jogadores

## De 14 a 18 de maio, com futebol robótico simulado e mais de meio milhar de participantes

O Festival Nacional de Robótica ([www.spr.ua.pt/fnr/](http://www.spr.ua.pt/fnr/)) é um evento da Sociedade Portuguesa de Robótica ([www.sprobotica.pt/](http://www.sprobotica.pt/)) com o objetivo de promover a Ciência e da Tecnologia em Portugal através de competições robóticas. Aposta na mobilização de estudantes de diversos níveis de ensino desde o ensino básico, ao pós-graduado. A ação do Festival decorre num evento anual em três frentes: competições de robôs em diversas provas e categorias (incluindo provas sénior e Júnior), demonstrações de robôs e sistemas relacionados com a robótica, encontro científico para apresentação de trabalhos de investigação nacionais e internacionais na área da robótica.

A 14.ª edição do Festival Nacional de Robótica ([www.robotica2014.espe.pt/](http://www.robotica2014.espe.pt/) e [www.facebook.com/robotica2014](http://www.facebook.com/robotica2014)) irá decorrer de 14 a 18 de maio, em Espinho. As competições, demonstrações e ciclo de palestras aberto ao público em geral decorrerão de 15 a 18 de maio na Nave de Espinho. A organização está a cargo da Escola Profissional de Espinho e Externato Oliveira Martins, sendo o principal responsável pela organização Carlos Amorim, da ESPE/EOM. A organização conta ainda com docentes e alunos da ESPE e da EOM, incluindo cerca de cem pessoas. Fazem parte ainda da organização docentes do Instituto Politécnico do Porto e das Universidades do Minho, Aveiro, Porto e Lisboa. O Acesso a todas as provas, demonstrações e ciclo de palestras, que irá decorrer em simultâneo com o evento, é gratuito para o público.

O Encontro Científico (conferência IEEE ICARSC – IEEE International Conference on Autonomous Robots and Compositions) irá decorrer no FACE – Museu Fórum de Arte e Cultura de Espinho, de 15 a 16 de maio. O acesso ao Encontro Científico está condicionado a uma inscrição paga. A organização local está a cargo de Brígida Mónica Faria (docente do Instituto Politécnico do Porto) que organiza o evento em conjunto com docentes das universidades de Aveiro, Porto e Lisboa.

A organização do festival foi atribuída a Espinho, pela direção da Sociedade Portuguesa de Robótica, após proposta da ESPE/EOM em Espinho como resposta a uma chamada para propostas de organização da Sociedade

Portuguesa de Robótica em maio de 2013. A maior experiência da equipa de organização, combinada com o apoio da Câmara Municipal de Espinho e as excelentes condições oferecidas ao evento pela Nave Polivalente e pela cidade em geral foram decisivas para a decisão de atribuição da organização do festival a Espinho.

O Festival Nacional de Robótica conta tipicamente com 500 a 600 participantes e movimenta um orçamento global de mais de 40.000 euros. A edição de Espinho não foge à regra e irá contar com mais de 500 participantes. Será também a edição mais internacional de sempre com participantes nas competições da França, Espanha, Lituânia, Áustria, Alemanha, Holanda, Brasil, Turquia e Irão.

A nível de competições, o Festival conta com nove competições principais, incluindo 6 competições sénior destinadas a professores, investigadores e alunos do Ensino Superior. Estas competições são o futebol robótico médio, futebol robótico simulado 2D, futebol robótico simulado 3D – humanoides, condução autónoma, Robot@Factory e FreeBots.

O Robótica 2014 inclui três competições juniores destinadas a estudantes do ensino básico e secundário até aos 19 anos: dança, busca e salvamento e futebol júnior. Estas competições têm particular interesse para os participantes pois o festival apura as equipas júnior que irão representar Portugal no RoboCup (Campeonato do Mundo de Futebol Robótico) a disputar em Julho em João Pessoa no Brasil.

Destaca-se que Portugal encontram-se na vanguarda da Robótica mundial com projetos inovadores e cientistas reputados internacionalmente. Por exemplo, Portugal é um dos países mundiais com mais sucesso no RoboCup. Só no último campeonato mundial, em 2013, em Eindhoven na Holanda, Portugal arrecadou 16 troféus (6 sénior e 10 júnior). No total, Portugal arrecadou já mais de 90 prémios, no campeonato do Mundo de Futebol Robótico, desde o seu início em 1997!

Para além das competições, demonstrações e palestras, a edição de Espinho do Festival Nacional de Robótica promete ainda muitas surpresas para os participantes e público pelo que certamente merecerá uma visita. Os dias mais interessantes serão 16 e 17 de maio (em que após os treinos e preparação das equipas todas as competições estarão a



## Geocachers na Nave Polivalente

Espinho prepara-se para acolher centenas de geocachers no maior encontro de sempre de "caçadores de tesouros" realizado no norte de Portugal.

Este megaevento terá lugar de 14 a 17 de agosto do corrente ano, na Nave Polivalente, com o apoio princi-

pal da Câmara Municipal. As portas estarão abertas a todos os geocachers, bem como a todos os curiosos (os "muggles").

Geocaching é uma caça ao tesouro em que os jogadores (geocachers) utilizam um aparelho de GPS para localizar as caches (tesou-

ros simbólicos).

Por vezes são organizados estes eventos para partilhar aventuras e experiências.

Os megaeventos são grandes encontros, com o mínimo de 500 participantes e um bom plano de atividades.

O programa de atividades está a ser ultimado, "mas promete muito entretenimento", com atividades radicais e animação para todos os visitantes, de todas as idades.

"O megaevento colocará Espinho na rota e na boca de geocachers de todo o mundo, promovendo a cidade de uma forma diferente."

## "Chá em folhas de poesia"

"Chá em folhas de poesia" é uma iniciativa levada a efeito por um grupo de espinhenses que tem lugar, por norma, no último sábado de cada mês no restaurante vegetariano "Terra Viva", situado na Rua 27.

A iniciativa levada a cabo por Fernanda Cabral, La Sallette

Sá e Helena Ribeiro tem como objetivo "a divulgação da nossa poesia e de autores portugueses, conhecidos ou por conhecer".

Entretanto, como o mês de maio tem cinco sábados, serão feitas duas sessões: a primeira vai ser no próximo sábado, dia 10, às 16 horas.

## "Conserva o que é nosso"

### no Museu Municipal

No âmbito do Dia Internacional dos Museus, o Museu Municipal de Espinho convida duas gerações para uma atividade conjunta de construção de um objeto artesanal, através da reutilização de latas de conserva.

Esta atividade parte da descoberta da exposição permanente da antiga Fábrica de Conservas Brandão Gomes e da exposição "Portugal Enlatao" da autoria de Isabel Ri-

beiro, que estará presente neste encontro.

A atividade "conserva o que é nosso" está marcada para 19 de maio, das 10 às 12 horas, no Museu Municipal – Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE).

Atividade gratuita com dinamização do Serviço Educativo da Divisão de Cultura da Câmara Municipal.

Público-alvo: crianças e seniores.

## Caminhada pelo coração em Anta

Realiza-se no domingo, pelas 9 horas, a quarta "Caminhada pelo Coração". Trata-se de uma iniciativa da "Anta a Mexer", que conta com a colaboração de 'Joana Bokwa Fit'.

A partida para a caminhada está marcada para o largo da Igreja e o percurso terá uma duração de cerca de uma hora,

para uma distância de, aproximadamente, seis quilómetros.

"Anta a Mexer" é um movimento cívico espontâneo que visa "fomentar a educação para a saúde, a partir da adoção de hábitos de vida saudáveis, da prática de atividade física/desportiva, nomeadamente caminhadas temáticas, etc."

PÁGINA ON-LINE: <http://opimpolho.no.sapo.pt> • BLOG: <http://sarmiento-news.blogspot.com>



e consiste de duas partes de cinco minutos cada. Tal como na Liga de Simulação 2D, o comportamento de cada jogador é controlado por um programa de software autónomo (denominado agente). As equipas desenvolvem os seus próprios métodos de controlo do robô (andar, levantar, chutar, entre outros) o que resulta em comportamentos muito distintos de cada equipa e em jogos muito atrativos. Destaca-se que a equipa FC Portugal (Universidades de Aveiro, Porto e Minho) é atualmente tricampeã Europeia desta modalidade e a grande favorita a vencer a competição que conta com equipas de cinco países.

### Condução autónoma

A prova de condução autónoma representa um desafio técnico de grande complexidade no qual um robô móvel e autónomo deve percorrer um percurso ao longo de uma pista fechada, que apresenta semelhanças com a condução de um veículo automóvel numa estrada convencional. A pista utilizada tenta reproduzir, um cenário realista, em formato de 8, e simula uma estrada com duas vias à qual foram adicionados uma passadeira com um par de painéis semafóricos (um em cada sentido), um túnel, uma zona de obras, um obstáculo, sinais de trânsito e uma área de estacionamento com dois lugares em que um deles está ocupado. A competição desenvolve-se em três fases, realizadas em três dias consecutivos, com um aumento progressivo da complexidade efetuado através da adição de novos desafios. Em todas as três fases os robôs partem da passadeira após o reconhecimento do sinal "seguir em frente" exibido no painel semafórico e evoluem autonomamente na pista executando duas voltas completas à pista o mais depressa possível. A segunda fase exige que o robô seja capaz de identificar um de cinco sinais diferentes exibidos pelo painel semafórico e que reaja em conformidade. Os robôs também têm que lidar com um obstáculo, que ocupa uma das faixas, e que está numa posição desconhecida. Finalmente, na terceira fase são adicionados mais dois problemas: um túnel que cobre uma parte do caminho e uma zona de pista não estruturada designada por zona de obras. O túnel influencia as condições de luz e a zona de obras é um desvio da trajetória inicial que é desconhecido à priori e marcado através de cones coloridos (laranja e branco semelhantes aos utilizados nas estradas, mas de menor dimensão), unidos através de uma fita de plástico com listas vermelhas e brancas. Nesta zona, o robô deve deixar a faixa inicial e seguir pelo novo caminho sem tocar em qualquer dos elementos que o delimita, e reentrar na pista onde a zona de obras termina. No final a equipa com melhor pontuação combinada nas três mangas é a vencedora.

### Robot@Factory e FreeBots

A competição Robot@Factory procura recriar um problema inspirado nos desafios que um robô autónomo enfrenta numa fábrica. Esta fábrica é constituída por um armazém de aprovisionamento, um armazém de produto final e oito máquinas de processamento. O objetivo da competição é que o robô transporte, de modo completamente autónomo (i.e. sem intervenção humana) caixas entre armazéns e máquinas no menor tempo possível. As caixas têm de ser recolhidas, transportadas e depositadas corretamente pelo robô que deve ser capaz de se localizar e navegar entre obstáculos. A competição decorre em três mangas que apresentam desafios de dificuldade crescente. Esta pretende ser uma prova que permita a transição gradual ao nível de complexidade e exigência técnica entre as ligas júnior e sénior. No final a equipa com melhor pontuação combinada nas três mangas é a vencedora.

O FreeBots é uma competição que pretende desafiar a comunidade de investigação e desenvolvimento, a nível mundial, a apresentar os seus resultados de investigação inovadores em robótica, sob a forma de uma apresentação técnica e de uma demonstração pública. O âmbito das demonstrações abrange robôs físicos (um ou mais), móveis ou não, terrestres, aquáticos ou aéreos. Cada demonstração é avaliada por um júri (composto por personalidades com uma forte ligação à robótica), relativamente à sua: qualidade técnico-científica, potencial de aplicação, a capacidade de apresentar a solução ao público, e a qualidade e o sucesso da demonstração. A equipa com a classificação combinada das duas provas (apresentação e demonstração) mais elevada é declarada vencedora da competição.

### Busca e salvamento

Esta prova consiste na utilização de robôs móveis para identificar vítimas com rapidez e precisão em cenários de catástrofe que são recriados artificialmente. Estes cenários vão aumentando em complexidade desde o seguimento de uma linha contínua numa superfície plana (Rescue A), ou entre paredes (Rescue B) passando por trajetórias com obstáculos, interrupções de linha e com declives, até chegar a uma zona onde as vítimas são colocadas aleatoriamente em campo aberto. A competição realiza-se em dois escalões etários distintos: 8-14 anos e 15-19 anos e qualifica as equipas portuguesas para a prova RoboCupJunior Rescue, no RoboCup 2014 (campeonato do mundo de futebol robótico) a realizar na cidade de João Pessoa, no Brasil, em julho. O RoboCupJunior é uma vertente do RoboCup orientada para projetos educativos inovadores para jovens estudantes até aos 19 anos de idade.

### Dança e futebol robótico júnior

A prova de dança júnior consiste numa competição dinâmica

e interativa, onde cada equipa programa os respetivos robôs para dançarem ao som da música, seguindo uma coreografia criada pelos elementos das equipas. Trata-se por isso de uma competição capaz de proporcionar bons espetáculos artísticos, avaliados por júris especialistas em Robótica e em dança. A prova é composta por um palco plano com uma área de atuação de 24m<sup>2</sup>, que não pode ser transposta por nenhum robô em prova. Os robôs podem possuir trajes e o palco pode ser também decorado, ou preparado com outros adereços, para dar ainda mais brilho a esta competição! Esta é a competição que pelas suas características de animação, diversidade e espetáculo atrai mais público. A criatividade dos mais jovens não tem limites e tal facto torna esta prova muito apelativa. A prova de dança júnior é especialmente destinada a escolas básicas, secundárias e profissionais e está dividida em dois escalões etários: 8-14 e 15-19 anos. Podem, no entanto, inscrever-se também equipas provenientes de qualquer estabelecimento de ensino, unidade de investigação, empresa, coletividade, clubes de eletrónica, ou pessoas em nome individual. Esta competição segue o regulamento oficial do RoboCup. Há dois tipos de categoria de apresentações possíveis – dança e teatro. A dança é um espetáculo em que os robôs e os elementos da equipa se movimentam ao ritmo de uma música selecionada. A avaliação centra-se na coreografia e no movimento do(s) robô(s) e na sincronia com a atuação dos elementos da equipa. No teatro a música faz parte da apresentação, e deve contar uma história ou desenvolver um tema. Como tal os robôs não têm que se movimentar ao ritmo da música. O desempenho será avaliado pela forma como efetivamente o(s) robô(s) e os elementos da equipa apresentam o tema teatral. Esta competição qualifica as equipas portuguesas para a prova RoboCupJunior Dance, no RoboCup 2014.

A prova de futebol robótico júnior baseia-se na utilização de dois robôs autónomos, munidos de sensores e atuadores que possibilitam o objetivo de jogar futebol. Estão, no entanto, limitados nas suas dimensões, não podendo exceder os 22 cm no diâmetro e na altura. Uma bola emissora de infravermelhos com sinal pulsado é utilizada nas duas ligas que existem atualmente que diferem nos tipos de campo: ainda que tenham ambos uma dimensão útil de 122 x 183 cm. Na liga (A), mais antiga, não existem linhas laterais nem de baliza podendo jogar-se com as paredes. Na liga (B), mais recente, a bola pode sair fora e há lugar a reposições de bola. Atualmente, o solo dos campos é verde sendo uma das balizas amarela e a outra azul, introduzindo a cor como elemento possível de orientação do robô no campo. Esta competição apura as equipas portuguesas para a prova RoboCup Junior Soccer, no RoboCup2014 a realizar em João Pessoa, no Brasil, em Julho.

Luís Paulo Reis

## Haja silêncio

Faz-me confusão o comportamento de muitos dos participantes nos velórios, porque com excepção dos familiares mais directos, manifestando sentimentos genuínos pela morte do seu ente querido, alguns fazem dos velórios um "ponto de encontro", porque assim o é, de facto, para muita gente que só se encontra naquelas "eventos", aproveitando, então, para pôr a conversa em dia e abusar de todo o tipo de "festas". De tudo se fala, das vidas próprias e alheias, contam-se anedotas, etc.. Ali, a morte foi apenas o pretexto para os encontros e porque, por vezes, o "dever do faz de conta", para parecer bem aos familiares do defunto, também não pode ser esquecido. Aliás, nos velórios, o tempo passa lentamente, pelo que urge "matar o tempo" que dura um velório, embora agora muitos deles encerrem durante a noite, por questões de segurança e comodidade dos familiares. Afinal, o defunto pode muito bem "dormir" sozinho na casa mortuária e não é a companhia dos familiares que lhe vai restituir a vida, embora para estes o tempo de espera ajude a fazer o luto, questão verdadeiramente importante e, por vezes, dramática, porque o luto começa na morte mas vai muito para além da despedida no funeral. Para muitos, a dor, por vezes brutal, da perda é sentida como um fim, como uma tragédia, como algo que nos tiram, limitando a nossa capacidade de gestão dessa perda e a capacidade para reinvestirmos na vida pós-perda. "A vida continua" – diz o povo e manter viva a memória daquele que nos deixou é a melhor homenagem que lhes podemos tributar, por ele e por nós, os vivos que continuaremos o ciclo da vida.

Nalgumas culturas, um funeral é uma festa, apesar da maior ou menor dor que a perda representa para cada um dos vivos, mas, entre nós, um funeral ainda é um momento de dor, luto e consternação. Pode ser pretexto para cada um fazer a sua auto análise de vida e das relações que manteve para com o defunto e se nada ficou por "resolver" (um perdão, um agradecimento, etc), ainda em vida daquele, e com maior ou menor medo da morte, olharmos para a vida, seja no ponto de vista metafísico, seja nos demais aspectos que se servem do corpo que um dia acabará também ele a sua função na terra e para lá irá, mesmo que em forma de cinzas, prática agora mais moderna.

Diferente postura é o que

observamos nas salas de espera dos consultórios médicos ou hospitais. Ali, o ambiente é mais pesado, talvez porque o que nos leva lá seja algo que dói e que, por amor à vida, sentimos mais esse "amor" quando estamos doentes, e tudo fazemos para salvar o corpo e evitarmos o sofrimento que, assim se crê, não existe no pós-morte. Naquela antecâmara do diagnóstico médico, muitas pessoas competem pela doença e pelo sofrimento, suspiram, gemem e sem escutar o interlocutor até ao fim interrompem e atropelam o seu discurso, clamando para si próprio o primeiro lugar da doença, do sofrimento e da desgraça. Fazem ali uma espécie de catarse dos padecimentos, próprios e alheios, mas de tão repetido, o monólogo flui sem quebras ou interrupções, para martirio dos pacientes presentes. Precisam, contudo, que alguém dos presentes na sala, lhes dê a oportunidade para iniciarem as lamentações e desafiarem, em catadupa, todo os episódios, ao pormenor, de todos os males de que padecem e que, esgotado o rol dos próprios, recorrem aos dos familiares, vizinhos e conhecidos. "Olhe, mas o meu marido teve muito pior". "... e no ano passado foi o nosso filho...". Ou ainda: "Nem imagina o coitado do meu vizinho, o que ele sofreu" – argumenta. "Pior ainda foi o amigo do meu vizinho que morreu com essa doença" – contra ataca a outra parte. Nesta altura, e muitas vezes, o tom já vai alto, assumindo o "diálogo" o teor de discussão e a mais feroz competição está ali patente, não passando despercebida a ninguém, mesmo que tente alhear-se de tanto "sofrimento". Se alguém ousa entrar no "campeonato das doenças", então a luta é renhida e só acaba quando um dos "sofredores" é chamado para a consulta. Até lá, cada um recorre às doenças e sofrimentos que a sua "equipa" padece, sempre com o objetivo de marcar pontos e derrotar assim o adversário.

Obviamente que há algumas excepções e que fazem duma sala de espera o local ideal para "desenferrujar a língua" e a alma, tipo "figurantes de bairro" que fazem ali uma espécie de púlpito para de tudo falarem, saltando de tema em tema, com a autoridade dos "sabe tudo" que, para além do "blá blá", pouco se importam se o ruído incomoda os presentes, muitos deles com as debilidades que ali os levaram. Afinal, estão ali, com pouca paciência para ouvirem os "papa-gaios sabichões, críticos e autoritários" que, ainda por cima, abusam dos decibéis. Por ve-



OPINIÃO

CRÓNICAS DO ZÉ POVINHO

Serafim Marques

zes, apeteceria fugir dali ou dar um grito de "silêncio". Aliás, raramente se vê afixado qualquer aviso nesse sentido, mesmo nas salas de espera das urgências "laranjas" (segundo grau de prioridade nas urgências hospitalares) ainda mais agora que se usa e abusa da utilização dos telemóveis, por vezes a centímetros dos nossos ouvidos ou vários utilizadores em simultâneo, tornando o ambiente bastante ruidoso. O pessoal de enfermagem ou auxiliar, que deveria zelar por um ambiente de silêncio desses espaços, não tem autoridade moral, porque, nesse aspeto, também não são um bom exemplo. Infelizmente, tenho passado, como doente, por vários serviços hospitalares, incluindo internamentos, nos últimos anos e apenas num deles vi afixado o seguinte: "O ruído não faz bem! O bem não faz ruído!" Se nas capelas mortuárias é mais comum encontrar algum aviso a convidar ao silêncio e ao respeito pela dor, neste caso dos vivos, nos locais de "sobrevivência", tal é muito raro.

Não fomos criados para sofrer, mas sim para viver a nossa humanidade, em tudo o que ela significa, e essa manifesta-se tanto na presença da morte física dos outros, como na dor, nossa e alheia. "Poderei morrer da doença, mas a doença não me matará" – mensagem de elevada coragem e atitude de Manuel Forjaz que, recentemente e aos cinquenta anos, morreu de cancro e que, ainda na vida que cada vez sentia mais curta, pediu que o seu funeral fosse uma cerimónia alegre e que nele não houvesse choros nem vestidos e fatos pretos. A mim, que o "conheci" apenas nos poucos programas que fez na televisão (num canal por cabo e em horário tardio...), até poucos dias antes de falecer, tocou-me, profundamente, pelo exemplo de coragem e outras qualidades, mas também pela "dor da morte prematura".

## Um êxito (vivência) com intensidade

A Via Sacra realizada no largo da Câmara de Municipal e no largo/escadaria da Igreja Matriz de Espinho foi considerado por todos, centenas de pessoas que assistiram, como um êxito sem precedentes na história de Via Sacra nesta cidade.

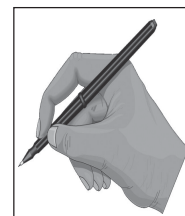
Por isso, estão de parabéns a equipa da organização da Via Sacra das paróquias de Anta, Espinho e Guetim e todos os participantes.

Já a Entrada Triunfal de Jesus em Jerusalém, no Domingo de Ramos, fora uma indelével representação mu-

to bem concebida, bem conjugada com a parte cénica da época e espírito religioso de hoje. Vivida com grande sentimento, emoção e por vezes revelando-se testemunho de fé, por tantos que assistiam à apresentação.

Voltando à encenação de Sexta-feira, com a representação das últimas horas de vida de Jesus, destacaram-se os quadros da última ceia de Jesus com os seus apóstolos, a agonia no monte das Oliveiras (Getsémani), nos jardins junto ao edifício municipal. Depois, foi a vez do julgamento do Sinédrio e do julgamento de Pilatos. A encenação prosseguiu ruas de cidade com a apresentação da via dolorosa de Jesus. Seguiu-se a crucificação e a colocação do Seu corpo no Sepulcro, na Igreja Matriz.

Foram representações in-



OPINIÃO

CONTRA A CORRENTE

tensamente vividas e cheias de profundidade emocional, que afetou e contagiou a numerosa assistência (com muitos visitantes) que vivia a encenação.

Participaram neste evento as paróquias de Anta, Espinho e Guetim e, curiosamente, também a Paróquia de S. Paio de Oleiros.

José Ilídio Ventura



Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor" – por carta, fax, ou e-mail – os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.

## Será muito difícil diminuir o défice?

Será a austeridade só para o povo? Senão vejamos:

Acabar com todas as subvenções vitalícias;  
Reduzir de 230 deputados para o máximo de 100 – chega perfeitamente para o que fazem;

Criar um escalão máximo de reformas – máxima de 2 mil euros/mês sem qualquer exceção;

Acabar com as PPP (parcerias público/privadas) que arruinam o país;

Proibir salários superiores a 6 mil euros;

Acabar com algumas mordomias no sector governamental;

Banir com as isenções fiscais dos ministros, secretários de Estado e deputados.

Tenho toda a certeza que com alguns cortes acima mencionados o défice baixava consideravelmente. Desde que haja vontade política... Mas o problema é exatamente esse... o de não quererem seguir um caminho diferente!

Amílcar Soares  
(Paramos)

## Louvor à Associação dos Antigos Alunos das Escolas da Feira e da Tourada e felicitações ao jornal Defesa de Espinho

É de louvar o que os membros diretivos da Associação dos Antigos Alunos das Escolas da Feira e da Tourada têm feito pelos seus associados, sempre atentos e com um carinho especial e solidário com os menos favorecidos.

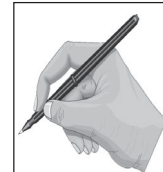
É de louvar o interesse que os membros diretivos da Associação dos Antigos Alunos das Escolas da Feira e da Tourada demonstram em proporcionar aos antigos alunos, como eu, viagens culturais que servem de atividades que nos alegram e que dão espírito e incentivo à vida daqueles que por vezes são invadidos pela tristeza e pelo desânimo pe-

rante as dificuldades do dia-dia.

Entretanto, como leitor quero felicitar todos os que trabalham no jornal **Defesa de Espinho**, um semanário já com 82 anos! É obra! Arrisco dizer que é um jornal que se lê em todo lado, nas residências, nos cafés, nos restaurantes, nos lugares públicos, nas bibliotecas e no estrangeiro!

Obrigado a todos que fizeram e que continuam a fazer de Espinho uma referência e do jornal uma referência de Espinho!

Américo de Oliveira Mota  
(Espinho)



OPINIÃO

DISCURSO DIRETO

## Abril em festa

Realizou-se no Largo do Souto, em Anta, o primeiro Encontro das Tunas Académicas. Esta nobre iniciativa de ajudar a Cerciespinho, e que tantos problemas levantou ao poder político local (Junta de Freguesia), em passar a licença de autorização para a realização do evento (foi pedida com dois meses de antecedência e só passaram a licença oito dias antes da sua realização), foi um êxito principalmente no dia 26, com a atuação do cantor espinhense José Raul e das tunas académicas.

Queríamos agradecer a todos os patrocinadores e ao público em geral, que mesmo sem grande divulgação, por não termos tempo suficiente para o fazer, a sua adesão a este encontro social com fins lucrativos para ajudar a Cerci.

Mais uma vez queremos reforçar que esta iniciativa foi realizada em parceria com a Cerciespinho e o Movimento Independente Siga, e que toda a receita do evento reverteu para a Cerci, sem ajuda ou apoio do poder local.

O Movimento Independente Siga, irá continuar com iniciativas populares e sociais durante o ano, sempre sem fins lucrativos, mas sim em prol da população da Freguesia de Anta e Guetim.

Movimento  
Independente SIGA

Semanário Registado na Direção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

**DEFESA DE ESPINHO**

Fundado em 27/Março/1932  
PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.  
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1  
Capital Social: 5.200,00 Euros  
Contribuinte: 500 095 540

**Administração**

Fernando Cunha (gerente)  
Joaquim Vasconcelos (gerente)

**Detentores com mais de 10% do capital**

Solverde - Soc. de Investimentos

Turísticos da Costa Verde, Lda.

**Direção**

Lúcio Alberto

Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

**Redação**

Manuel Proença - mjproenca@sapo.pt

**Colaboradores**

Albertino Ferreira; Carlos Salvador; Filipe Couto; Hugo Viegas; Paulo Duarte e Vítor Lancha.

**Colunistas**

Ana Rita Andrade; André Faria Silva; António Duarte Estêvão; António Regedor; Ferreira de Campos; Francisco Goulão; Joaquim Ribeiro; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Messias Pinto; Padre Rodrigo Lynce de Faria; Regina Bastos; Rita Pereira e Serafim Marques.

**Departamento de Produção**

António Guerra

**Secretaria de Administração e Redação**

Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

**Serviços Administrativos e Publicidade**

Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R  
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex  
Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320  
Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

**Departamento de Redação**

Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H  
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex  
Telef. 22 734 51 93 • Tlm. 934 032 770  
Fax 22 731 99 11  
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

**Impressão**

NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)  
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

**Tiragem média**

3.700 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

**Internet:**

www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.



## Iniciados do voleibol da Académica de Espinho na fase final nacional

Dois dias após o dia internacional do trabalhador, os jogadores de voleibol da Associação Académica de Espinho, no escalão de iniciados, tiveram de trabalhar e suar para ganharem por 3-0 à Associação Académica de S. Mamede, e desta forma continuarem sem perderem um único set desde que começou a temporada. A faltar um jogo para terminar a primeira fase do Campeonato Nacional, os "mochos" já garantiram o primeiro lugar e a passagem para a fase final do campeonato.



## Hóquei em patins academista goleia Cucujães por 9-4

A equipa sénior de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho goleou o Cucujães (9-4), em jogo a contar para a antepenúltima jornada do Campeonato Nacional da II Divisão, Zona Norte. Afastados da disputa do título, aos academistas resta a esperança de chegarem ao segundo lugar e de poderem disputar o 'play-out' com os 11.º e 12.º classificados da I Divisão para uma subida de escalão. No entanto, os espinhenses dependem de um deslize da Sanjoanense...

No jogo de sábado, com o Cucujães, a Académica de Espinho teve a sua tarefa facilitada, com três golos apontados por André Pinto, dois golos de Rui Silva, dois golos de Afonso Santos e mais dois golos de Filipe Sousa e Diogo Santos.

Entretanto, nos escalões jovens, a equipa de hóquei em patins de sub-20 da Académica de Espinho foi ao pavilhão do Académico do Porto vencer por 8-9.

Nos sub-17 e nos sub-

15, os academistas venceram o Vigorosa, respetivamente, por 7-5 e por 2-1.

Em sub-13, a Académica de Espinho derrotou o Dragon Force por 3-2 e nos mais pequeninos, os academistas golearam o Alfena por 12-1, em Escolares e o Penafiel por 12-45, em benjamins.

No próximo fim-de-semana disputam-se os seguintes jogos:

Riba D'Ave-Académica de Espinho (seniores), sábado, às 18 horas, em Riba D'Ave; Desportivo da Póvoa-Académica de Espinho (sub-17), sábado, às 14.30 horas, na Póvoa de Varzim; Galegos-Académica de Espinho (benjamins), domingo, às 15 horas, no pavilhão dos Galegos, em Penafiel.

### II DIVISÃO

Paço Rei-Infante Sagres .....	6-5
Sanjoanense-Desp. Póvoa .....	8-8
Lavra-Juv. Pacense .....	1-5
Acad. Feira-Famalicense .....	7-6
Sobreira-Fânzeres .....	5-4
Gulpilhares-CART .....	7-3
Marco-Riba D Ave .....	6-5
AA Espinho-Cucujães .....	9-4

	Classificação					
	P	J	V	E	D	F-C
Desp. Póvoa	73	28	23	4	1	165-107
Sanjoanense	65	28	20	5	3	169-96
AA Espinho	63	28	20	3	5	136-88
Riba D Ave	57	28	18	3	7	151-110
Juv. Pacense	52	28	16	4	8	156-106
Marco	44	28	14	2	12	138-132
Gulpilhares	41	28	12	5	11	122-126
Famalicense	39	28	12	3	13	102-99
Infante Sagres	38	28	12	2	14	143-137
Lavra	31	28	9	4	15	116-134
Fânzeres	29	28	9	2	17	87-131
Cucujães	26	28	8	2	18	95-149
Sobreira	25	28	6	7	15	125-141
Acad. Feira	22	28	6	4	18	118-165
CART	21	28	6	3	19	94-131
Paço Rei	18	28	5	3	20	108-173

### Próxima jornada

Paço Rei-Cucujães  
Infante Sagres-Sanjoanense  
Desp. Póvoa-Lavra  
Juv. Pacense-Acad. Feira  
Famalicense-Sobreira  
Fânzeres-Gulpilhares  
CART-Marco

Riba D Ave-AA Espinho  
(Riba D'Ave/sábado/18h)

### Última jornada (17 de maio, 18 horas)

Sanjoanense-Paço Rei  
Lavra-Infante Sagres  
Acad. Feira-Desp. Póvoa  
Sobreira-Juv. Pacense  
Gulpilhares-Famalicense  
Marco-Fânzeres  
AA Espinho-CART  
Cucujães-Riba D Ave

Manuel Proença

## Minis de voleibol da Académica de Espinho dedicam vitória à "Mãe" no Torneio de Maceda

A equipa de voleibol de minis A da Associação Académica de Espinho deslocou-se a Maceda, no domingo, para participar no Torneio de Maio organizado pela Associação de Voleibol do Porto, vencendo a prova nas duas séries.

Esta prova contou com a participação de 16 equipas divididas em dois níveis de evolução em representação de quatro clubes – Maceda, Associação Académica de Espinho, Academia Maia Brenha, Colégio dos Carvalhos e Sporting de Arcozelo.

Por iniciativa e vontade de todos os minis academistas todas as mães foram convidadas a estarem presentes para apoiar as equipas.

No final do torneio foi possível abrihantar a festa com a oferta do presente mais desejado pelos pequenos, a vitória das equipas da Académica de Espinho nos dois grupos.

As equipas da Associação Académica de Espinho foram

constituídas pelos seguintes atletas: André Santos, Gonçalo Silva, Paulo Monteiro (Dani), Manuel Figueiredo, Tomás Teixeira, João Vidal, Manuel Soares, Nuno Ribas, João Cruz, Tomás Silva, Diogo Alves, João Quelhas, Gustavo Quelhas, João Ferreira, Francisco Coelho, Ricardo Santos, Luís Candeias, Vasco Alves, Miguel Vitó e Ruben Carvalho da Silva.

A equipa de treinadores foi constituída por Nuno Pereira, Jorge Vidal, Eurico Moutinho, Jorge Martins, auxiliados pelo atleta juvenil Francisco Costa e com os delegados técnicos António Branco e Toni Teixeira.

Entretanto, os minis B da Associação Académica de Espinho deslocaram-se no feriado de 1 de maio ao Pavilhão do Clube Atlântico da Madalena para disputar o jogo em atraso frente ao clube da casa, Atlântico da Madalena, relativo à participação no Torneio da Associação de Voleibol do Porto em formato competi-

vo de seis por seis.

A equipa comandada pelo técnico Januário Alvar realizou uma agradável partida. Superior em todos os momentos do jogo assegurou uma vitória por 1-3 (13-25, 25-19, 20-25 e 15-25).

O segundo set, tal como no primeiro jogo frente ao Ala de Gondomar, deixou novamente transparecer algum nervosismo tendo em conta a ainda pouca experiência neste sistema de jogo, mas rapidamente a concentração e confiança se restabeleceu, seguros na receção e fortes no serviço fecharam o jogo com relativa facilidade.

A constituição da equipa da Académica de Espinho foi seguinte:

Ricardo Ferreira, Gaspar Duarte, Ricardo Ferreira, Bernardo Silva (cap.), Rodrigo Pinto, Eduardo Vieira, Tomás Brandão, Filipe Leite, José Mendes, André Santos, Francisco Oliveira, Paulo Monteiro (Dani) e Gonçalo Morais.

Treinador: Januário Alvar. Delegado técnico: Toni Teixeira.

No próximo domingo, pelas 11 horas, no pavilhão da Associação Académica de Espinho, terá lugar mais um jogo deste Torneio AVP, desta feita frente à equipa do Sporting Clube de Espinho.

## CLÍNICA MÉDICO

LEOPOLDINA SANTOS TAVARES  
CRISTINA SANTOS TAVARES

MÉDICAS DENTISTAS

TERAPIA DA FALA - *Andreia Tavares*

Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 4500-277 ESPINHO • Telef. 227324121 • Tlm. 967742865



## Clínica Dentária de Reabilitação Orofacial



- > Implantologia
- > Ortodontia
- > Cirurgia Maxilofacial
- > Odontopediatria

Ortodontia invisível INVISALIGN® e DAMON SYSTEM®  
Branqueamento ZOOM ADVANCED POWER®



DR. JORGE PACHECO

\*Master em Implantologia

DR. GUSTAVO PACHECO

\*Especializado em Ortodontia pela New York University e pós-graduação pela FMDUP

DR. TOMÁS PACHECO

Aberto aos sábados - Cheque-Dentista - EDP - CGD - SAMS - SAMS Quadros  
Saúde Prime - Victoria Seguros - Future Healthcare - Salvador Caetano

Rua 8, n.º381 ESPINHO 227342718 / 929074937  
espinho@clinicaspacheco.com

clínicas pacheco

## Clínica Médico-Dentária

*Rosa Neves, Lda.*

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

## MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA  
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS  
SAMS \* CGD  
ADVANCE CARE \* MÉDIS

Edifício S. Pedro  
Sala W

Rua 23, n.º 174  
Telef. 22 734 86 93

## Clínica Dentária de Espinho Prof. Doutor Casimiro de Andrade

Rua 22 (Junto à Câmara)

Telef. 22 734 4909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

## Inês Duarte em nono lugar na I Divisão Nacional de ginástica rítmica

A ginasta da Associação Académica de Espinho, Inês Duarte, conquistou a nona posição no Campeonato Nacional da I Divisão de ginástica rítmica, que teve lugar no fim-de-semana em Lisboa, distinguindo-se assim entre 16 ginastas no escalão juvenil.

Salienta-se, também, as prestações das academistas Beatriz Salvador (iniciada), que conquistou o 19.º lugar num total de 27 ginastas e Francisca Duarte (júnior), obteve o 11.º lugar num total de 16 ginastas.

Esta é a competição mais importante do ano competitivo da Ginástica Rítmica da I Divisão Individual, onde participaram dezassete clubes – Associação Académica de Espinho, Academia de Ginástica Rítmica AveiroGym, Associação Desportiva e Recreativa

Bairro de Argentina, Boavista Futebol Clube, Casa do Povo de Corroios, Centro Cultural e Recreativo das Crianças do Cruzeiro e Rio Seco, Centro Norton de Matos, Club Sport Marítimo, Clube Atlético Póvoa Pacense, Clube de Judo de Angra do Heroísmo, Clube Recreativo Charnequense, Escola Gímnica de Aveiro, Ginásio Clube Português, Ginásio Clube de Santo Tirso, Grupo Desportivo da Empresa Municipal de Águas e Resíduos de Portimão, Sociedade Filarmónica União Artística Piedense e Sport Algés e Dafundo.

Eis a classificação das academistas por aparelho:

Beatriz Salvador – 18.º lugar em movimentos livres – Associação Académica de Espinho, Academia de Ginástica Rítmica AveiroGym, Associação Desportiva e Recreativa

Inês Duarte – 6.º em movimentos livres, 7.º em arco, 13.º em bola e 7.º em maçãs.



Francisca Duarte – 12.º em arco, 14.º em bola, 11.º em maçãs e 7.º em fita.

Entretanto, as ginastas da Associação Académica de Espinho Beatriz Salvador, Mariana Fonseca, Bárbara Santos, Inês Duarte, Francisca Duarte e Carolina Pinhal irão participar no Torneio Inter-

nacional AGN CUP, a realizar na cidade da Maia, nos próximos dias 17 e 18. Prevê-se que este Torneio seja um sucesso, tendo em conta a qualidade das ginastas e o número de países participantes. Estão inscritas 87 ginastas de 25 equipas, representando 15 países.

## Baixinhos em torneio de petizes – alegria de jogar e conviver

No Torneio de Petizes realizado no primeiro dia de maio, "Os Baixinhos" participaram com três equipas. Todas realizaram vários jogos com boas e menos boas exibições.

Foi um dia marcado, sobretudo pelo convívio entre todos e pela constante alegria em cada jogo porque nestas idades o resultado é o menos importante.

Eis a constituição das equipas:

EF Baixinhos 1 – Rodrigo, Rúben e Afonso.

EF Baixinhos 2 – Simão, Iuri, Manel e Luís.

EF Baixinhos 3 – Kiko, Martim, Diogo e Bé.

## Futsal silvaldense perde no último minuto

A equipa de seniores masculinos de futsal do Sporting Clube de Silvalde foi derrotada, em casa, pelo Albergaria, por 1-2, em encontro a contar para o Campeonato Distrital da I Divisão.

O Sporting de Silvalde assumiu o jogo e por várias vezes teve a oportunidade de marcar. No entanto, os seus jogadores na hora de finalizar estavam um pouco displicentes e as ocasiões iam-se perdendo.

O Albergaria, por sua vez, das poucas vezes que criou perigo, fez gol, estabelecendo o resultado ao intervalo (0-1).

Fary, num remate bem colocado, fez o empate. Tudo fazia crer que a partir daí o Sporting de Silvalde ia partir para a vitória. Mas com mais um punhado de boas defesas, o guarda-redes do Albergaria ia segurando o empate.

Quem não marca, sofre e, por isso, a um minuto do fim, o Albergaria passou para a frente no marcador. Logo de seguida, o Sporting de Silvalde apostou tudo com o guarda-redes volante mas o tempo era curto...

Eis a constituição da equipa treinada por Vítor Lopes:

Bruno, João, Ricardo Carvalho, Lino e Ricardo Leite

Jogaram ainda: Passos, Fary, Renato, Américo, Carlitos e David.

Marcador: Fary.

### I DIVISÃO

Esgueira-Urrô	5-1
ARCA-Beira Mar	0-5
Dín. Sanjoanense-Saavedra Guedes	3-7
Casal-Atómicos	7-5
ADREP-Azeméis	3-5
Angeja-ISPAB	4-10
Juventude Fiães-Bairros	1-1
Sp. Silvalde-Albergaria	1-2

### Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Beira Mar	69	27	22	3	2	135-58
Azeméis	69	27	22	3	2	123-60
Saavedra Guedes	60	27	18	6	3	125-78
Juventude Fiães	56	27	17	5	5	94-56
Bairros	48	27	14	6	7	111-81
ISPAB	45	27	14	3	10	107-104
D. Sanjoanense	36	27	11	3	13	100-96
Esgueira	36	27	10	6	11	89-83
Urrô	36	27	10	6	11	83-95
ADREP	32	27	9	5	13	70-75
ARCA	31	27	8	7	12	83-90
Sp. Silvalde	31	27	9	4	14	78-89
Casal	24	27	8	0	19	105-160
Albergaria	24	27	7	3	17	88-108
Angeja	15	27	5	0	22	65-140
Atómicos	5	27	1	2	24	56-139

### Próxima jornada

ISPAB-Azeméis  
Urrô-Angeja  
Bairros-Esgueira  
Beira Mar-Juventude Fiães  
Albergaria-ARCA  
Atómicos-Sp. Silvalde  
(Oliv. Bairro/domingo/17h30)  
Saavedra Guedes-Casal  
Dinamo Sanjoanense-ADREP

## Adiado para a última jornada o apuramento do hóquei em campo de sub-15 academista

A equipa de hóquei em campo de sub-15 da Associação Académica de Espinho empatou em Alfundega da Fé com o CAMIR (1-1), em jogo do Campeonato Nacional. Foi mais uma jornada de bom hóquei, mas a decisão de passar à próxima fase ficou adiada.

O treinador, Hugo Gonçalves, teve uma semana de muito trabalho para que a equipa fosse preparada para o que se esperava naquela terra quente.

Mas além do forte calor que se fazia sentir, os espinhenses tinham pela frente uma equipa muito aguerrida e que em casa tudo faz para que ninguém a vença.

Com um começo um pouco atabalhado, devido ao piso (campo de futebol), os de Mirandela, aos cinco minutos, numa confusão dentro da área de Júnior, fizeram o primeiro golo da partida.

Em vantagem no marcador, o CAMIR recuou para a sua área para usar o contra-ataque. Porém, passados dois minutos, Paulo restabeleceu a igualdade (1-1).

Durante o resto do tempo estiveram em grande os dois guarda-redes, que foram evitando aquilo que ambras equipas procuravam.

No recomeço, o CAMIR

apareceu mais forte nos primeiros cinco minutos, com o guardião espinhense a por em prática todos os seus dotes, evitando o golo.

Depois, assistiu-se a um dos melhores jogos neste escalão, com a equipa da Académica de Espinho a mostrar tudo o que sabe. Aqui, o guarda-redes do CAMIR teve de se aplicar a fundo, a negar o golo por três vezes – dois remates de Sandro e um de Alexandre no último minuto do jogo.

Os jogadores academistas acabaram por sair tristes por terem perdido uma boa oportunidade de resolver a questão da passagem à próxima fase. Está, assim, adiada a decisão para a última jornada, para o jogo que a Académica de Espinho irá realizar a Lousada, no domingo, ante o Juventude de Lousada.

Eis a constituição da equipa da Associação Académica de Espinho:

Júnior e Márcio Ribeiro (guarda-redes); André Rodrigues, Leonardo Dias (cap.), Dani, Rafael França, Sandro Rodrigues (1 golo), Alexandre Ferreira, Paulo Plasta, João Gomes, Pedro Maranhão, Rodrigo Gomes, António Rodrigues e João Rocha.

Treinador: Hugo Gonçalves. Delegado: Joaquim Magano.



## Cinco vitórias no futebol de sete antense

As equipas de futebol de sete da Associação Desportiva da Freguesia de Anta/Os Baixinhos arrecadaram cinco vitórias em oito dos jogos disputados este fim-de-semana, a contar para os respetivos campeonatos distritais.

Os antenses saíram vitoriosos dos confrontos em infantis A (4-2, ao Fermentelos), em benjamins B (6-0, ao Arrifanense e 5-1 ao Vale), em traquinas A (7-1, ao Cesarense) e em traquinas B (1-3 ao Arouca). A ADF Anta/Baixinhos perdeu com o Vilamaiorense, por 1-4 e com o Cortegaça, também por 1-4, em benjamins A; e com a Ovarense por 1-7, em traquinas A.

Benjamins A (equipa A) – Fonseca, João Miguel,

Pedro Diogo, Guga, Diogo Fiães, Bernardo e Ricardo Vieira.

Jogaram ainda: Daniel Vieira e Miguel.

Treinador: Rui Riquito. Marcador: Guga.

Benjamins A (equipa A) – Marco, Leo, Rafa, Pedro, André, Luís e Diogo.

Jogaram ainda: Didi, Gonçalo e Alex.

Treinador: Paulo Jesus. Marcador: André.

Benjamins B (equipa A) – Abreu, Tomás, Bombas, Gui, Faniqueira, Resende e Guga.

Jogaram ainda: Kiko, Dani, Cadete, JP.

Treinador: Filipe Silva. Marcadores: Faniqueira (2 golos), Guga(2), Kiko e Dani.

Benjamins B (equipa B)

– Leo, Márcio, Diogo, João Rocha, Simão, Bruninho e Miguel.

Jogaram ainda: Bruno Alves, Valdemar, Iuri, João e Luís Pedro.

Treinador: Luís Limas. Marcadores: Simão, João Rocha (2 golos) e Iuri (2).

Traquinas A (equipa A) – Gabriel Pais, Tiago Sá, Nuno Guedes, Miguel César, Renato Valente, Martim Costa e Nuno Pinto.

Jogaram ainda: João Ricardo, Gonçalo Oliveira e Gabriel Pinto.

Treinador: Joaquim Gomes.

Marcadores: Martim Costa (2 golos), Gonçalo Oliveira, Nuno Pinto (3) e João Rocha.

Traquinas A (equipa B) – Guga, Hugo, Rui Pedro, J. Moutinho, Fabiano, Diogo e Gonçalo Marques.

Jogou ainda: Bernardo, G. Moreira e Beto.

Treinador: Bruno Santos. Marcador: Diogo.

Manutenção – Série D						
Resultados						
Sp. Espinho-Cinfães .....	1-2					
Estarreja-Anadia .....	0-1					
Bustelo-AD Grijó .....	0-2					
Lusitano FCV-Lusitânia Lourosa .....	1-0					
Classificação						
	P	J	V	E	D	F-C
Cinfães	35	12	7	2	3	15-8
Anadia	32	12	5	4	3	13-10
Lusitano FCV	28	12	5	3	4	11-9
Lusitânia Lourosa	28	12	4	4	4	8-7
AD Grijó	26	12	4	3	5	17-19
<b>Sp. Espinho</b>	<b>24</b>	<b>12</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>14-14</b>
Estarreja	24	12	5	1	6	8-16
Bustelo	23	12	2	4	6	8-11
Jornada 13 (11-05-2014)						
Sp. Espinho-Lusitânia Lourosa						
Cinfães-Estarreja						
Anadia-Bustelo						
AD Grijó-Lusitano FCV						



Foto VÍTOR LANCHÁ

## Foge a "luz ao fundo do túnel"

Segue-se jogo em casa com o Lourosa (às 17 horas de domingo)

Se há uma semana se tinha visto uma luz ao fundo do túnel para uma saída do Sporting Clube de Espinho dos três últimos lugares da tabela classificativa, com a Vitória em Anadia, a vista ficou um pouco mais "turva", agora, com a derrota, em casa, diante o Cinfães, por 1-2. Os tigres têm, a próxima jornada, como de grande importância, no jogo que irão disputar com o Lourosa, no domingo, às 17 horas, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, já que na derradeira jornada, no dia 18, irão ao campo do Estarreja, o atual penúltimo classificado.

Está, tudo em aberto, com o Grijó na "corda-bamba" e onde só os dois primeiros classificados – Cinfães e Anadia – têm a presença assegurada no Campeonato Nacional de Seniores na próxima temporada.

No jogo de domingo, o Cinfães entrou melhor e fez um golo muito cedo. A resposta dos tigres surgiu na segunda parte, com um tento de Fábio Gonçalves, a empatar a partida. No entanto, os espinhenses viram goradas as expetativas de amearhar pontos, quando surgiu o golo do adversário, pouco depois, apontado por Joel Barbosa.

### Sporting de Espinho, 1 Cinfães, 2

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho.

Árbitro: Renato Gonçalves (AF Guarda).

**Sporting Clube de Espinho** – Tiago Maia; Bosingwa, Fábio Gonçalves (cap.), Fábio Nunes e Ricardo Correia; Danilo, Miguel Moreira e João Dias; Ricardinho, Tiago Lapa e Jonathan.

Substituições: Ricardinho por Katalin (17), Danilo por Garba (57) e João Dias por Pipa (79).

Treinador: Fernando Gomes.

**Clube Desportivo de**

**Cinfães** – Pedro Miguel; Eduardo (cap.), Carlitos, Hélio e Faneca; Luís Carvalho, Mário Pereira e Clodoaldo; Bruno Teixeira, Vítor Hugo e Diogo Lamelas.

Substituições: Vítor Hugo por Joel Barbosa (intervalo), Luís Carvalho por Gomes (71) e Bruno Teixeira por Rui Teixeira (82).

Treinador: Arlindo Gomes.

Ao intervalo: 0-1.

Marcadores: 0-1, por Diogo Lamelas (27); 1-1, por Fábio Gonçalves (62); 1-2, por Joel Barbosa (77).

Disciplina: cartão amarelo a Diogo Lamelas (11), Luís Carvalho (59), Eduardo (74) e Fábio Gonçalves (86).

## Juniores tigres garantem manutenção no Campeonato Nacional

A uma jornada do fim, com vitória confortável ante o Salgueiros



A equipa A de futebol de juniores do Sporting Clube de Espinho garantiu, este sábado, a presença no Campeonato Nacional da II Divisão. Os tigres bateram o Salgueiros por 5-3, em encontro a contar para a Série B da fase de manutenção/descida do Nacional da II Divisão e ficaram com cinco pontos de vantagem sobre o segundo classificado, o Penafiel.

Os tigres entravam para este jogo a saber que uma

vitória os colocaria muito perto de garantir o primeiro lugar desta segunda fase.

Aos dois minutos de jogo, o Salgueiros, num lance fortuito, colocou-se na frente do marcador. No entanto, uma reação forte e competente dos espinhenses fez com que, passados 10 minutos, já o resultado fosse de 2-1, com um penalti falhado. O 4-1, ao intervalo, talvez fosse demasiado pesado para o Salgueiros, mas foi o

resultado do aproveitar de algumas das várias oportunidades criadas pelos jovens tigres.

Na segunda metade surge o quinto golo do Sporting de Espinho (5-1). Na parte final, o Salgueiros conseguiu, ainda, marcar dois golos, numa fase de decompressão dos espinhenses. Com a conjugação de outros resultados, o Sporting Clube de Espinho garante, a uma jornada do fim, o primeiro lugar. Eis a constituição da equi-

pa de juniores do Sporting Clube de Espinho:

João Reis; Hélder Cardoso, Nuno Resende, Edgar Rios e Jota; Hugo Estrela, Pedro Martins, Alexandre Brandão e Francisco Neto; Ivo Carvalho e Paulo Sá.

Jogaram ainda: Manecas, Neiva e Daniel Oliveira. Treinador: João Ferreira.

Marcadores: Paulo Sá (2 golos), Alexandre Brandão, Pedro Martins e Ivo Carvalho.

## Juventude da Estrada promovida à I Divisão Futebol popular

A apenas duas jornadas do final do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho, continua sem se saber qual o clube que irá conquistar o título da I Divisão, perfilando-se os Leões Bairristas e o Rio Largo, com vantagem para a equipa do Bairro Piscatório que leva três pontos de avanço. Tudo em aberto, portanto, até à última jornada.

Na II Divisão, com o campeão encontrado já na passada semana, o Juventude da Estrada garantiu a promoção ao escalão principal, a duas jornadas do termo da prova.

No próximo fim-de-semana o Campeonato concelhio estará parado para a realização das meias-finais da Taça Cidade de Espinho.

Assim, os Leões Bairristas defrontam a Quinta de Paramos, sábado, às 15 horas, no Complexo Desportivo de Casufas, em Anta e o Grupo Desportivo da Ronda (campeão da II Divisão) irá bater-se com o Cantinho da Ramboia, no sábado, às 15 horas, no Complexo Desportivo de Paramos, em Paramos.

Entretanto, realiza-se no sábado, às 15 horas, no Complexo Desportivo da Seara, em Silvalde, a segunda mão da meia-final da Taça da Federação que irá opor a Juventude dos Outeiros ao Centro Cultural Raul Brandão de Infias (Guimarães).

Os silvaldenses trazem uma derrota (1-0) da primeira mão e, por isso, terão de vencer o seu adversário por dois golos de diferença para ficarem apurados para a final da prova que irá realizar-se no Estádio Municipal de Lousada no dia 24, às 15.30 horas.

## Jovens tigres vitoriosos em voleibol

A equipa de cadetes masculinos de voleibol do Sporting Clube de Espinho foi a Guimarães vencer o Vitória por 2-3 (22-25, 25-19, 25-18, 21-25 e 11-15).

Os cadetes tigres venceram, também, o Ala Gondomar, por 3-0 (25-21, 25-21 e 25-19).

No último jogo só os três pontos interessavam para subir na tabela, objetivo alcançado, o trabalho árduo irá continuar, procurando a sexta vitória consecutiva e um bom lugar na fase final do Campeonato Nacional.

As cadetes A, com a equipa A, bateram o Desportivo da Póvoa por 0-3 (14-25, 10-25 e 17-25).

## CAMPEONATO DE FUTEBOL POPULAR DO CONCELHO DE ESPINHO

### I DIVISÃO

Desportivo Regresso-Novasemente ....	1-4
Magos Anta-Estrelas Divisão .....	2-1
Bairro Ponte Anta-Associação Esmojães0-0	
Águias Anta-GD Outeiros .....	2-0
Cantinho Ramboia-Quinta Paramos ....	4-2
Juventude Outeiros-Rio Largo .....	2-3
Leões Bairristas-Cruzeiro Silvalde .....	1-1

### Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Leões Bairristas	53	24	16	5	3	55-13
Rio Largo	50	24	15	5	4	51-19
Cantinho Ramboia	45	24	14	3	7	49-30
GD Outeiros	40	24	12	4	8	33-31
Magos Anta	39	24	11	6	7	24-22
Novasemente	38	24	11	5	8	39-28
Juventude Outeiros	38	24	11	5	8	38-33
Quinta Paramos	35	24	8	11	5	28-20
Águias Anta	29	24	8	5	11	23-26
Bairro Ponte Anta	26	24	8	2	14	22-43
Assoc. Esmojães	26	24	6	8	10	28-32
Cruzeiro Silvalde	26	24	6	8	10	23-34
Desp. Regresso	16	24	5	1	18	24-58
Estrelas Divisão	7	24	1	4	19	12-60

### Próxima jornada

Desportivo Regresso-Leões Bairristas  
Novasemente-Magos Anta  
Bairro Ponte Anta-Estrelas Divisão  
Associação Esmojães-Águias Anta  
GD Outeiros-Cantinho Ramboia  
Quinta Paramos-Juventude Outeiros  
Cruzeiro Silvalde-Rio Largo

### II DIVISÃO

Desportivo Ponte Anta-Lomba Paramos2-0  
Império Anta-Estrelas Vermelhas .....

Juventude Estrada-Aldeia Nova .....

Águias Paramos-GD Ronda .....

Estrelas Ponte Anta-Morgados Paramos3-6

AD Guetim-GD Idanha .....

Folgou a Corga Silvalde

### Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
GD Ronda	53	22	17	2	3	67-31
Juventude Estrada	44	22	14	2	6	53-23
AD Guetim	40	22	12	4	6	44-37
Desportivo P. Anta	38	23	12	2	9	46-31
Império Anta	38	22	11	5	6	34-29
Corga Silvalde	37	22	10	7	5	40-27
Morgados Paramos	28	22	8	4	10	38-39
Águias Paramos	25	22	6	7	9	30-32
GD Idanha	24	22	5	9	8	28-29
Lomba Paramos	22	23	6	4	13	26-56
Aldeia Nova	22	22	5	7	10	35-41
Estrelas Vermelhas	20	22	5	5	12	25-46
Estrelas Ponte Anta	10	22	2	4	16	27-72

### Próxima jornada

Desportivo Ponte Anta-AD Guetim  
Corga Silvalde-Estrelas Vermelhas  
Juventude Estrada-Império Anta  
Aldeia Nova-Águias Paramos  
GD Ronda-Estrelas Ponte Anta  
GD Idanha-Morgados Paramos  
Folga a Lomba Paramos

Manuel Proença

As tigres deslocaram-se à Póvoa de Varzim para defrontar o último classificado do grupo. Por seu turno, as cadetes B tiveram, também, uma dupla vitória: bateram a APROJ por 3-0 (30-28 25-16 25-18) e o Arrifanense por 1-3 (10-25 26-24 16-25 18-25).

Por sua vez, a equipa de infantis femininos perdeu em casa com o Colégio de Lamego, por 1-3 (18-25 25-16 18-25 19-25) e venceu, em casa, o Santo Tirso, por 3-0 (25-14 25-12 25-18).

Por fim, os minis A alcançaram, com as suas quatro equipas, o terceiro, quarto, quinto e sétimo lugar no torneio de Esmoriz.





## Entrega tardia

A equipa de futebol de iniciados B da Associação Desportiva da Freguesia de Anta/Os Baixinhos empatou a um golo contra o Paços de Brandão, em encontro a contar para o Campeonato Distrital de Iniciados da II Divisão, Série A dos Últimos.

Numa boa primeira parte, a equipa antense entrou forte no jogo, com uma boa circulação de bola encostando a equipa forasteira à sua defensiva. Instalados no seu meio-campo ofensivo, os antenses iam rematando mas com pouca qualidade, até que numa jogada de insistência chegaram ao merecido golo.

Após o tento sofrido, a equipa do Paços de Brandão tentou reagir, mas ao intervalo registava-se a vantagem para a equipa da casa.

## Regresso veterano às vitórias

No último sábado, a equipa de futebol de veteranos do Cruzeiro de Silvalde recebeu a equipa de Campanhã e, após uma partida bem disputada, conseguiu regressar às vitórias.

A equipa de Silvalde tentou impor o seu jogo e criou desde cedo algumas ocasiões que deixaram em sobressalto a defesa contrária. Não surpreendeu por isso que, pouco depois dos quinze minutos, Manuel Ferreira tenha aberto o ativo para o Cruzeiro com um belo cabeceamento na sequência de um pontapé de canto.

Em desvantagem, a equipa de Campanhã tentava assentar o seu jogo e, embora fosse capaz de trocar bem a bola, não chegava a incomodar Rocha. Já perto do intervalo, Peter deu maior expressão ao domínio cruzeirista e com sentido prático e classe aumentou o 'score' para os cruzeiristas.

No segundo tempo, esteve mais afoita a formação visitante, mas a maior inspiração da equipa do Cruzeiro nunca fez perigar a vitória. Ainda assim, Campelo reduziu a desvantagem numa excelente jogada indi-

vidual. Na segunda parte, os antenses voltaram a entrar mal em jogo, o que já tinha acontecido na jornada anterior. Essa entrada em falso, fez com que o Paços de Brandão chegasse ao empate. Na reação ao golo sofrido os de Anta, entregaram-se mais ao jogo, menos em qualidade de jogo e mais com o coração. No entanto, essa entrega tardia já não era o suficiente para voltar a marcar.

Em suma, um empate justo visto que a primeira parte foi dominada pela equipa da casa e a segunda pela equipa forasteira. Aos antenses pede-se mais concentração e atitude no decorrer dos 70 minutos.

Eis a constituição da equipa da ADF Anta/Baixinhos:

Luís; Rui Filipe, Dinis, André e Frutuoso; Varela, Simão e Francisco; Andrezinho, Vítor Hugo e Rui Santos.

Jogaram ainda: Cruz, Zé Rafael e Rui Pedro.

Treinador: Rúben Correia.  
Marcador: Francisco.

vidual. No entanto, reagiu de pronto o Cruzeiro e fez o terceiro num belo golo de Gaspar com um remate colocado de fora da área. Já perto do fim, Marco restabeleceu a diferença mínima num jogo em que a vitória cruzeirista não merece contestação.

### Cruzeiro de Silvalde, 3 Veteranos Campanhã, 2

Jogo no Complexo Desportivo da Seara, em Silvalde. Árbitro: Augusto Silva.

**Associação Desportiva Cruzeiro** – Rocha; Carlos, Filipe, António Moreira e João; Jorge Silva, Manuel Ferreira e Manuel Rodrigo; Folha, Chico e Peter.

Jogaram ainda: Gil, Gaspar, José Santos, Nascimento e Hélder. Treinador: António Sá.

**Veteranos de Campanhã** – Bilú; Daniel I, Daniel II, Paulo e Luís; Mário, Hélder e Gusto; Ferreira, Campelo e Zé Carlos.

Jogaram ainda: Jaime, Rolando, João, Maurício, Marco e Rui. Treinador: Jorge Arrentela.

Ao intervalo: 2-0. Marcadores: Manuel Ferreira, Peter e Gaspar; Campelo e Marco.

## Paramenses vitoriosos

A equipa de futebol de infantis A do Clube Geração Paramos bateu o Arrifanense por 3-2, em jogo a contar para o Campeonato Distrital daquele escalão (Grupo 1, Gold A). Os paramenses receberam a única equipa que os tinha desfeiteado nesta série e começaram logo por sofrer o primeiro golo nos primeiros segundos de jogo, numa grande penalidade que não deixa dúvidas.

Como começaram o jogo a perder os de paramos foram para cima do adversário e até ao intervalo deram a volta ao resultado, não dando qualquer hipótese de respirar ao adversário.

No segundo tempo o Clube Geração Paramos veio com menos 'chama' e tentou controlar o jogo com muita posse de bola, mas sem grande objetividade ofensiva, aproveitando o Arrifanense para, aos poucos, equilibrar a partida e, por isso, reduziram já perto do final.

### Geração Paramos, 3 Arrifanense, 2

Jogo no Complexo Desportivo de Paramos.

Árbitros: Hugo Pinto e Marta Castro (AF Aveiro).

**Clube Geração Paramos** – Mário Maia, Daniel Sá, Ruben Gomes, Rodrigo Rocha, Rui Manarte, Jorge Gomes e Eduardo Rodrigues.

Jogaram ainda: Pedro Santos, Diogo Aleixo, Fábio Barbosa, Joaquim Mendes e Miguel Marques

Treinador: Paulo Mendes.

**Arrifanense** – Nuno Cunha, João Durães, Rodrigo Fonseca, Gabriel Ferreira, Hélder Amorim, Miguel Monteiro e Tiago Lopes.

Jogaram ainda: Leandro Fonseca, André Oliveira, Luís Batista e Nuno Resende.

Treinador: Carlos Bessa.

Ao intervalo: 3-1.

Marcadores: Eduardo Rodrigues, Daniel Sá e Rodrigo Rocha; Tiago Lopes (2 golos).

## Juvenis lamacenses derrubam Baixinhos

A equipa de futebol de juvenis da Associação Desportiva da Freguesia de Anta/Os Baixinhos perdeu por 0-2 com o União de Lamas, em encontro a contar para o Campeonato Distrital da II Divisão, Série dos Primeiros.

Com uma entrada em jogo muito ansiosa e com marcações muito distantes, a ADF Anta deu nos primeiros 25 minutos iniciativa ao adversário que aproveitou para inaugurar o marcador aos 22 minutos.

Com as posições mais definidas, o equilíbrio foi a nota dominante até ao intervalo.

Com uma segunda parte bem melhor, proporcionou um jogo mais aberto e bem jogado por ambas as equipas.

Contudo, perante uma equipa de boa qualidade e com uma envergadura superior, a equipa de Anta fez, através de um empenhamento elevado e de uma melhoria na sua organização conseguiu momentos interessantes. Mas, foi aos 52 minutos que a equipa de Santa Maria de Lamas marcou o seu segundo golo e praticamente definiu o jogo a seu favor. Mesmo assim, os antenses ainda assustaram em dois terços das iniciativas que poderiam dar um outro olhar na decisão do resultado final. Valeu pelo jogo no seu todo, mediante uma equipa que já subiu de divisão e bem estruturada.

Eis a constituição da equipa de juvenis da ADF Anta/Baixinhos

Pedro; Dias, J. Nuno, Iglésias e T. Alves; Nuno, Bruno e Hugo; Cláudio, Marco e Lima.

Jogaram ainda: Ramos, Rafa e Graça.

Treinador: Artur Quaresma.

## Tigres sem garra

A equipa de futebol de iniciados do Sporting Clube de Espinho foi derrotada, em casa, pela Oliveirense, por 0-1, em jogo a contar para o Campeonato Distrital da I Divisão, Série dos Primeiros.

O Sporting Clube de Espinho recebeu no seu reduto a equipa da União Desportiva Oliveirense para mais uma jornada, a décima terceira a contar para o apuramento do campeão distrital em iniciados "A".

Os donos da casa tiveram uma entrada boa em jogo com o domínio total da partida até ser surpreendida por volta dos quinze minutos com o golo totalmente contra a corrente do jogo e no primeiro remate à baliza da equipa forasteira na transformação de uma bola parada aparentemente sem qualquer perigo perante tanta passividade do Espinho.

Daí para a frente os tigres acusando a bola sofrida e algum nervosismo baixaram a qualidade do seu jogo que apesar de manter o domínio dos acontecimentos não conseguia concretizar as oportunidades que ia criando e à medida que o tempo ia passando o Espinho não encontrava a serenidade suficiente nem a frieza necessária para dar a volta ao marcador.

A arbitragem teve uma atuação normalíssima, sem interferência no resultado final.

### Sporting de Espinho, 0 Oliveirense, 1

Jogo no Parque Desportivo do Sporting Clube de Espinho "Diploma".

Árbitro: Renato Oliveira (AF Aveiro).

Árbitros assistentes: Fernando Lopes e Eduardo Ribeiro.

**Sporting Clube de Espinho** – Diogo Tinoco; Adriano Silva, Vicente Silva, Diogo Magalhães e Filipe Oliveira; Eduardo Ferreira, João Gonçalves e Simão Fernandes; João Fonseca, Bernardo Pinto e José Sá (cap.).

Suplentes: Diogo Barbosa, João Moreira, Leonardo Rocha, Joel Viela, Bruno Cardoso, Nelson Maganinho e João Guilherme.

Treinador: Belmiro Ferreira.

Treinador adjunto: Ismael Pereira.

**União Desportiva Oliveirense** – Ricardo Cardoso; José Sacramento, Ilídio Soares, Nuno Damas e Tomás Silva; Pedro Ferreira (cap.), Duarte Redinha e Tiago Ribeiro; Miguel Costa, Filipe Pinho e Luís Pinto.

Suplentes: Rui Costa, Ivo Vilaça, João Martins, Jorge Pinho, João Sá, César Sousa e Ricardo Santos.

Treinador: João Amaral.  
Marcador: Tiago Ribeiro.

## Longe do objetivo por manifesta falta de sorte

A equipa de futebol de iniciados A da Associação Desportiva da Freguesia de Anta/Os Baixinhos, que disputa o Campeonato Distrital da I Divisão (Série dos Primeiros), perdeu este fim-de-semana uma oportunidade de ouro para passar para o comando da prova, ao ser derrotada por 2-0, no reduto do Fiães.

No que concerne ao jogo propriamente dito, pode-se dizer que apesar da maior percentagem de posse de bola dos da casa foram os de Anta que, firmes na estratégia montada para o jogo, iriam desfrutar das mais claras oportunidades de golo no primeiro tempo! Porém, o azar viria bater à porta antense pela primeira vez já bem perto do intervalo, com Nelson Capela a ver-se forçado a substituir Tomás por lesão.

No segundo tempo, os de Anta entraram melhor e viriam a beneficiar de nova oportunidade de golo iminente. Seguiu-se um período de equilíbrio que só foi quebrado quando uma bola bombeada para a área antense sem aparente perigosidade trairia Tiago no ressalto e anichar-se-ia dentro da sua baliza. A partir deste momento, os de Anta, apesar de se continuarem a entregar ao jogo de corpo e alma, deixaram de o fazer de forma racional e como resultado dessa menor clareza haveria de surgir novo golo fianense.

Até final, os de Anta ainda veriam Graça a ser expulso por acumulação de amarelos e Tiago a lesionar-se com alguma gravidade, factos que somados ao abalo emocional sentido após o 0-2 impossibilitariam qualquer tipo de reação.

Em jeito de síntese, interessa destacar o sangue, o suor e as lágrimas vertidas pelos antenses em prol de um objetivo que ficou mais longe por manifesta falta de sorte. Importa ainda desejar as rápidas melhoras de dois guerreiros que tomaram num jogo épico mas que irão ressurgir ainda mais fortes para novas batalhas.

Eis a constituição da equipa de iniciados A da ADF Anta/Baixinhos:

Tiago; Rafa F, Dias, Tomás e Diogo; Vieira, Resende e Ruben; Rafa R, Graça e Rodolfo.

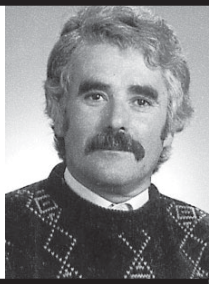
Jogaram ainda: Pedro, Gonçalo, João e Hugo Chang.  
Treinador: Nelson Capela.



**Joaquim Domingues Moreira**

✠ Missas do 22.º Aniversário  
Pai, marido, avô  
Há 22 anos que partiste  
Para noutra casa viveres  
Foi a Deus que seguiste no dia que partiste.

Missas a 10 e 11 de maio, na Igreja Paroquial de Silvalde.



✠ **Rosa Alves da Rocha**  
(Viúva do saudoso Carlos Marinheiro)

Nove anos de eterna saudade

No mês de Maria  
nos deixaste,  
mas sempre estarás  
nos nossos corações.

Seus filhos, genro, nora e netos vêm, por este meio, participar que serão celebradas missas por sua alma, domingo, dia 11, pelas 11 e 19 horas, e segunda-feira, dia 12, pelas 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



✠ **D. Maria José Martins dos Santos**  
"Rôla"

Missa do 1.º Aniversário

Recordando-a com muita saudade suas filhas, genros, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, comunicar a todas as pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa, por sua alma, domingo, dia 11 de maio, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



Espinho, 8 de maio de 2014

A família

- Filhas: *Maria Emília Martins de Sousa Reis Nogueira da Silva*  
*Maria José Martins de Sousa Reis Carvalho Correia*  
Genros: *José Manuel Nogueira da Silva*  
*António Carvalho Correia*  
Netos: *José Alexandre Reis Nogueira da Silva*  
*Fernando Reis Nogueira da Silva*  
*Ana Patrícia Reis Nogueira da Silva*  
*António José Reis Carvalho Correia*  
*Ana Paula Reis Carvalho Correia*

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

✠ **Manuel Rodrigues Pinto**

Missa  
do 6.º Aniversário  
do falecimento

Sua esposa, filhos e demais família participam a todas as pessoas de suas relações e amizade que, na passagem do 6.º aniversário do falecimento do seu ente querido, será celebrada missa por sua alma, sábado, dia 10, pelas 19 horas, na Capela Nossa Senhora do Mar - Silvalde. Antecipadamente agradecem a todos quantos se dignem participar nesta Eucaristia.

Silvalde, 8 de maio de 2014

*Maria Adelaide da Silva Ribeiro Pinto* – esposa  
*António Augusto* – filho  
*Isabel* – filha  
*Fernando* – filho  
*Domingos* – filho



AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. — Telef. 256 75 27 74

**Maria Manuela da Silva Duarte**

✠ Missa do 5.º Mês

Seus filhos, neto, pais, irmãos, cunhado, sobrinhos e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 9, sexta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.



✠ **Vicente Alves Pinto**

ANTA - ESPINHO

Missa do 16.º Aniversário

Sua esposa, filhos, genro, noras e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, dia 14, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer nesta celebração.



✠ **Humberto Alves Pereira**

IDANHA (Rua da Lagarta)

Missa do 30.º Dia

Seus filhos, nora, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 13, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta Santa Eucaristia.

A família

Anta, 8 de maio de 2014



✠ **Maria Teresa Correia Morais de Barros Pereira**

Missa do 5.º Aniversário do falecimento

Seu marido, *Dr. Alfredo Virgínio de Barros Pereira*, filhos e demais família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 14, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 8 de maio de 2014



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

✠ **Manuel Nogueira da Fonseca**  
(Raimundo)

Missa  
do 3.º aniversário  
do falecimento

Sua esposa, filho, nora, netos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 11, domingo, às 9,30 horas, na Igreja Paroquial de Guetim. Desde já agradecem a quem participar nesta Eucaristia.

A família

Guetim, 8 de maio de 2014



✠ **Domingos Lopes de Sousa**

Missa do 4.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filhos, nora, neta e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 13, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

Espinho, 8 de maio de 2014

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



✠ **Vitorino de Oliveira e Santos**

Missa do 3.º Aniversário do falecimento

Sua filha e netas vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 10, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 8 de maio de 2014

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



✠ **Maria de Lourdes Cardoso de Lima**

Agradecimento

A família vem, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Espinho, 8 de maio de 2014

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



SILVALDE  
✠ **Maria Rosa Bernardes Ferreira**  
"Rosa da Lona"

Missa do 1.º Aniversário  
do falecimento

Seu marido, filhos e nora vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 10, sábado, pelas 16,30 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a todos quantos participem nesta Eucaristia.

Silvalde, 8 de maio de 2014

*José Augusto Pinto Rocha* – marido  
*Tiago José Ferreira Rocha* – filho  
*Patrícia Alexandra Ferreira Rocha* – filha  
*Sónia Patrícia de Sousa Pedrosa* – nora



ESPINHO (Rua 31)  
✠ **José António Pinto de Oliveira**  
"Sr. José Portugal"

Missa do 1.º Aniversário do seu falecimento

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, comunicar a todas as pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 13, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participem nesta Santa Eucaristia.

A família

Anta, 8 de maio de 2014



# Manuel Violas sagra-se campeão nacional de seniores

Manuel Oliveira Violas venceu no domingo, o Campeonato Nacional de Seniores que a Federação Portuguesa de Golfe (FPG) organizou nos últimos dois dias no Oporto Golf Club, em Silvalde, destinado a maiores de 55 anos. O presidente da Direção do mais antigo clube de Portugal mostrou que o fator 'casa' foi preponderante, uma vez que os três primeiros lugares foram ocupados por representantes do centenário clube, bem como o vencedor do torneio de Super Seniores, para maiores de 70 anos.

Depois de dois dias de sol, boa temperatura, pouca influência do vento e o campo em boas condições, o final de prova foi emocionante, porque Manuel Violas partiu para a última volta com uma desvantagem de quatro pancadas em relação ao líder aos 18 buracos, Manuel Gama, do Benfica, que terminara o dia inaugural com 76 pancadas, cinco acima do Par.

Mas Violas, que não conseguiu melhor do que 80 (+9) nos primeiros 18 buracos, arancou o melhor resultado do torneio na segunda volta, de 72 (+1), agregando 10 acima do Par.

O espinhense José Oliveira Granja, que nos seus tempos áureos foi campeão nacional absoluto e que desempenha também a tarefa de 'green-keeper' do Oporto Golf Club, sagrou-se vice-campeão, a apenas uma pancada do vencedor, depois de voltas de 79 e 74.

O terceiro posto ficou igualmente nas mãos de um jogador da casa, Adelino Ribeiro, com 14 acima do Par, entregando cartões de 82 e 74, enquanto o primeiro jogador de outro clube que não o Oporto foi o quarto classificado, Manuel Gama, do Benfica, com 15 acima do Par, voltas de 76 e 81.

O campeão nacional de Super Seniores, Fernando Pinto Oliveira, do Oporto Golf Club, somou 41 acima do Par, depois de 95 ontem e 88 hoje (resultados completos em anexo e aqui).

"É claro que deu-me um grande gozo sagrar-me campeão nacional, sobretudo sendo no nosso clube e por o resultado final ter sido disputa-



Foto RUI FRAZÃO

Oporto Golf Club arrebatou lugares do pódio com José Granja (vice-campeão sénior) e Fernando Pinto Oliveira (campeão super sénior)



José Granja (vice-campeão sénior), Manuel Violas (campeão sénior) e Fernando Pinto Oliveira (campeão super sénior) – Foto SANDRA GOMES

do pelos três jogadores do costume, o Zé e o Adelino, que não são nada fáceis", disse Manuel Violas, que não quis comparar o seu feito com o do seu filho homónimo, que há poucos anos foi n.º1 do Ranking Nacional BPI da FPG e membro de destaque das seleções nacionais da FPG, chegando mesmo a disputar alguns torneios de profissionais no European Tour. "Não, nem se compara. Um é a sério, o outro é a brincar", respondeu o presidente da Direção do Oporto Golf Club. Aliás, Manuel Alexandre Violas não testemunhou a vitória do pai, "porque foi o capitão do Oporto no Campeonato de Interclubes do Norte, na Estela".

Bem diferente foi a satisfação de superar um amigo de longa data e uma figura carismática do Oporto como do campeão dos campeões, José Granja que "é o nosso 'green-

keeper', o nosso adjunto da Direção, foi campeão nacional absoluto e foi ainda vice-campeão mais umas sete ou oito vezes. É o Zé, não há mais nada a dizer. É um grande amigo e custou-me ganhar-lhe como também lhe custaria a ele, mas há uma rivalidade sã e eu disse-lhe que ele já tinha sido tantas vezes vice-campeão que era só mais uma", sublinhou Manuel Violas.

Sobre a forma como conseguiu dar a volta ao resultado menos bom do primeiro dia, Manuel Violas explicou:

"Entrámos todos nervosos. Eu próprio disse que o resultado tinha sido melhor do que o jogo. Mas hoje correu bem e quando cheguei ao buraco 14 ia com um abaixo do Par 'gross'. É certo que depois fiz dois duplos-bogey seguidos, mas aguentei-me com Pares até ao fim. E apesar de ter feito três-

putts no buraco 15, o putt não me correu nada mal. Não meti putts de cinco ou seis metros mas estive bem nesse capítulo de jogo", referiu Manuel Violas.

O Oporto Golf Club acolheu, assim, mais um Campeonato Nacional, neste caso de Seniores, e o presidente do clube estava satisfeito com o nível organizativo:

"As minhas primeiras palavras foram, como presidente do clube e não como vencedor do torneio. É sempre um prazer receber provas importantes da Federação Portuguesa de Golfe. Este ano ainda vamos receber o Interclubes. E depois, sentimos que temos aquele 'cheirinho', aquele espírito de golfe que agrada a todos os que nos visitam. Por outro lado, temos um 'greenkeeper' que mantém o campo em boas condições, como se viu uma vez mais" – concluiu Manuel Violas.

# João Pinto campeão nacional de boccia

Paulo Almeida no sexto lugar



Treinador André tavares, assistente desportivo André Pinto e os atletas Paulo Almeida e João Pinto

João Pinto sagrou-se pela primeira vez campeão nacional individual de boccia na classe BC1, "escrevendo" uma página de ouro na história centenária do Sporting de Espinho.

A equipa de boccia do Sporting de Espinho (em parceria com a Câmara Municipal) participou na fase final do Campeonato Nacional realizado no sábado, na Maia. Na prova organizada pela Associação Nacional de Desporto para a Paralisia Cerebral, apenas participaram os oito melhores atletas nacionais desta época desportiva, de cada classe (BC1, BC2, BC3 e BC4), com a equipa espinhense a ser representada por João Pinto na classe BC1 e Paulo Almeida na classe BC2.

Apesar de saber das dificuldades que iria ter, uma vez que no seu grupo teria de defrontar os atletas paralímpicos João Paulo Fernandes (ARDA) e António Marques (APC Coimbra), estas não foram impeditivas para João Pinto vencer ambos, tendo jogado a um bom nível e sido capaz de aproveitar da melhor forma algumas desatenções dos adversários, que lhe permitiu garantir desde cedo o apuramento para as meias-finais da competição.

Na fase de grupos, venceu ainda Sandra Vitorino (APC Beja), terminando na primeira posição. Nas meias-finais, defrontou o Carlos Clemente (SC Braga), num jogo bastante equilibrado, apurando-se para a final, onde defrontou de novo João Paulo Rodrigues. Mantendo-se concentrado deste o primeiro parcial, João Pinto fez um jogo memorável, o que permitiu sagrar-se campeão nacional na classe BC1.

Na classe BC2, Paulo Almeida defrontou os também paralímpicos Abílio Valente (ARDA) e Cristina Gonçalves (APC Lisboa), averbando duas derrotas que impossibilitaram a passagem à fase seguinte. Acabou por conseguir reagir de forma positiva, vencendo Ricardo Galante (APC Lisboa), permitindo assim terminar a competição no destacável sexto lugar nacional.

Após esta competição, os atletas de boccia do Sporting de Espinho (parceria com a Câmara Municipal) vão iniciar a preparação do Campeonato de Portugal individual, que irá decorrer nos dias 31 de maio e 1 de junho, em Lourosa. Competição que contará com a presença dos oito atletas que participaram na fase final do Campeonato Nacional e os oito atletas mais bem posicionados no ranking nacional, sendo que a equipa de Espinho se fará representar por João Pinto na classe BC1 e Paulo Almeida e Ana Catarina Rodrigues na classe BC2.